

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	71
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
Total	179.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
Total	59

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	628.174	679.193
1.01	Ativo Circulante	181.721	208.911
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.448	3.365
1.01.02	Aplicações Financeiras	29	32
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	29	32
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	29	32
1.01.03	Contas a Receber	68.598	84.835
1.01.03.01	Clientes	68.598	84.835
1.01.04	Estoques	84.951	93.582
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.196	9.289
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.196	9.289
1.01.07	Despesas Antecipadas	891	238
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.608	17.570
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	796	796
1.01.08.03	Outros	13.812	16.774
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	10.737	14.819
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	3.075	1.955
1.02	Ativo Não Circulante	446.453	470.282
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	91.400	110.094
1.02.01.03	Contas a Receber	610	1.078
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	610	1.078
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.456	42.315
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.456	42.315
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.586	27.982
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.586	27.982
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.748	38.719
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.452	24.335
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	11.296	14.384
1.02.02	Investimentos	209.852	203.707
1.02.02.01	Participações Societárias	209.852	203.707
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	209.852	203.707
1.02.03	Imobilizado	139.958	150.412
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	137.989	149.969
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	141.727	153.707
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-3.738	-3.738
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.969	443
1.02.04	Intangível	5.243	6.069
1.02.04.01	Intangíveis	5.243	6.069
1.02.04.01.02	Software	4.918	5.650
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	325	419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	628.174	679.193
2.01	Passivo Circulante	66.369	93.337
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.478	12.413
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.841	2.524
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.637	9.889
2.01.02	Fornecedores	13.429	20.602
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.664	18.989
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.765	1.613
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.032	14.030
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.118	5.922
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	5.118	5.922
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.914	8.108
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.937	10.337
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.937	10.337
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.481	1.487
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.456	8.850
2.01.05	Outras Obrigações	15.839	32.771
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.315	25.393
2.01.05.02	Outros	6.524	7.378
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	309	426
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	6.037	6.578
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	178	374
2.01.06	Provisões	4.654	3.184
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.184	3.184
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	3.184	3.184
2.01.06.02	Outras Provisões	1.470	0
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	1.470	0
2.02	Passivo Não Circulante	128.135	126.223
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	644	4.362
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	644	4.362
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	644	1.365
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.997
2.02.02	Outras Obrigações	40.524	37.758
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	38.358	36.012
2.02.02.02	Outros	2.166	1.746
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	2.166	1.746
2.02.04	Provisões	86.967	84.103
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86.967	84.103
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	7.610
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	39.780	39.365
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.871	0
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	37.691	37.128
2.02.04.01.06	Provisão para Perdas em Investimentos	625	0
2.03	Patrimônio Líquido	433.670	459.633
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	118.130	118.047
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.220	49.137
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-26.046	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.125	-12.125

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	96.037	205.996	116.396	247.826
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.681	-169.381	-94.083	-193.755
3.03	Resultado Bruto	14.356	36.615	22.313	54.071
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.385	-63.906	-32.696	-54.020
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.879	-21.194	-15.634	-30.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.480	-23.964	-10.676	-23.398
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	105	161	294	342
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.733	-9.029	-5.951	-7.732
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.398	-9.880	-729	6.817
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-26.029	-27.291	-10.383	51
3.06	Resultado Financeiro	-2.481	-4.896	-1.527	-2.221
3.06.01	Receitas Financeiras	1.196	3.075	3.425	16.265
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.677	-7.971	-4.952	-18.486
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-28.510	-32.187	-11.910	-2.170
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.419	6.141	2.904	1.434
3.08.01	Corrente	0	0	1.743	0
3.08.02	Diferido	5.419	6.141	1.161	1.434
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-23.091	-26.046	-9.006	-736
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-23.091	-26.046	-9.006	-736
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,12900	-0,14560	-0,05030	-0,00410
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,12900	-0,14560	-0,05030	-0,00410

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-23.091	-26.046	-9.006	-736
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23.091	-26.046	-9.006	-736

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.166	5.164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.117	3.788
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-32.187	-2.170
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	9.880	-6.817
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	7.343	7.329
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	20	-126
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	875	798
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.676	1.180
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.143	-543
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-118	-10
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	1.385	3.779
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	2.986	0
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	317	-524
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	563	892
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.283	1.376
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	15.362	-7.362
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-2.048	1.610
6.01.02.03	Estoques	7.302	-7.394
6.01.02.04	Impostos a recuperar	5.425	438
6.01.02.05	Depósitos judiciais	102	-3.413
6.01.02.06	Dividendos e juros s/capital próprio recebidos	12.763	33.270
6.01.02.07	Outros ativos	-2.680	-2.855
6.01.02.08	Fornecedores	-7.173	1.254
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	-15.066	-656
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-1.219	-4.668
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	65	880
6.01.02.12	Outros passivos	929	-9.377
6.01.02.13	Juros pagos	-478	-351
6.01.02.15	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.533	-10.485
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	9.953	-9.108
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	37	126
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.985	-4.810
6.02.04	Adições de variação cambial capitalizada	0	189
6.02.06	Aplicação financeira	-33.000	-5.700
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	33.121	8.818
6.02.08	Adições ao investimento	-10.659	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.550	3.520
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	0	1.980
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-6.400	-2.574
6.03.03	Mútuo com empresa ligada	850	4.114
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-917	-1.801
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.365	2.850
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.448	1.049

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	83	0	0	83
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	83	0	0	83
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.046	0	-26.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.046	0	-26.046
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	118.304	-26.046	-12.125	433.670

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	83	0	0	83
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	83	0	0	83
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-736	0	-736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-736	0	-736
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	155.821	-736	-9.177	499.445

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	275.044	324.791
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	275.939	325.463
7.01.02	Outras Receitas	-20	126
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-875	-798
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-194.078	-228.224
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-139.623	-159.850
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.943	-67.429
7.02.04	Outros	-512	-945
7.03	Valor Adicionado Bruto	80.966	96.567
7.04	Retenções	-7.343	-7.329
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.343	-7.329
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	73.623	89.238
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.748	23.298
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.880	6.817
7.06.02	Receitas Financeiras	3.075	16.265
7.06.03	Outros	57	216
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	66.875	112.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	66.875	112.536
7.08.01	Pessoal	49.174	53.226
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.668	38.869
7.08.01.02	Benefícios	10.133	11.097
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.373	3.260
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.648	37.997
7.08.02.01	Federais	18.627	30.290
7.08.02.02	Estaduais	13.091	6.710
7.08.02.03	Municipais	930	997
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.099	22.049
7.08.03.01	Juros	7.970	18.486
7.08.03.02	Aluguéis	3.129	3.563
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.046	-736
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.046	-736

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	805.876	842.448
1.01	Ativo Circulante	352.261	356.975
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.295	5.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.551	2.708
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.551	2.708
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.551	2.708
1.01.03	Contas a Receber	152.473	158.663
1.01.03.01	Clientes	152.473	158.663
1.01.04	Estoques	153.286	160.867
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.725	17.861
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.725	17.861
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.065	680
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.866	11.053
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.273	5.291
1.01.08.03	Outros	10.593	5.762
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.299	718
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	8.294	5.044
1.02	Ativo Não Circulante	453.615	485.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	130.997	138.195
1.02.01.03	Contas a Receber	2.079	2.545
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.079	2.545
1.02.01.06	Tributos Diferidos	79.021	72.655
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.021	72.655
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.775	15.985
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	5.775	15.985
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.122	47.010
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.725	24.746
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	19.397	22.264
1.02.02	Investimentos	0	3.546
1.02.02.01	Participações Societárias	0	3.546
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	3.546
1.02.03	Imobilizado	297.783	317.716
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	295.398	315.985
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	299.136	319.723
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-3.738	-3.738
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.385	1.731
1.02.04	Intangível	24.835	26.016
1.02.04.01	Intangíveis	8.277	9.458
1.02.04.01.02	Software	6.979	8.066
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.298	1.392
1.02.04.02	Goodwill	16.558	16.558

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	805.876	842.448
2.01	Passivo Circulante	160.861	168.489
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.058	23.388
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.444	4.834
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.614	18.554
2.01.02	Fornecedores	23.107	33.566
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.091	31.694
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.016	1.872
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.638	22.260
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.779	11.603
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	42	2.284
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	7.737	9.319
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.859	10.657
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	76.980	68.750
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	76.980	68.750
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.594	23.547
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.386	45.203
2.01.05	Outras Obrigações	13.289	14.386
2.01.05.02	Outros	13.289	14.386
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	309	426
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	12.802	13.282
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	178	678
2.01.06	Provisões	8.789	6.139
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.115	5.115
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	5.115	5.115
2.01.06.02	Outras Provisões	3.674	1.024
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	3.674	1.024
2.02	Passivo Não Circulante	211.328	214.310
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.459	55.626
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.459	55.626
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	36.898	38.500
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.561	17.126
2.02.02	Outras Obrigações	5.179	4.699
2.02.02.02	Outros	5.179	4.699
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	5.179	4.699
2.02.04	Provisões	159.690	153.985
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	144.510	140.107
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.964	33.575
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	53.143	50.850
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.947	5.578
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	50.456	50.104
2.02.04.02	Outras Provisões	15.180	13.878
2.02.04.02.04	Provisão para Desmobilização da Mina	14.555	13.878
2.02.04.02.06	Provisão para perdas em investimentos	625	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	433.687	459.649
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	118.130	118.047
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.220	49.137
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-26.046	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.125	-12.125
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17	16

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	163.468	331.167	203.708	432.630
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-121.760	-236.415	-142.023	-290.899
3.03	Resultado Bruto	41.708	94.752	61.685	141.731
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.286	-113.886	-66.758	-124.802
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.508	-40.408	-27.372	-53.950
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.395	-52.947	-23.549	-50.384
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.869	6.083	2.710	8.992
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.037	-11.784	-12.646	-17.330
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.215	-14.830	-5.901	-12.130
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.578	-19.134	-5.073	16.929
3.06	Resultado Financeiro	-4.414	-8.962	-4.055	-9.821
3.06.01	Receitas Financeiras	5.049	11.350	13.930	37.563
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.463	-20.312	-17.985	-47.384
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-27.992	-28.096	-9.128	7.108
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.901	2.050	122	-7.845
3.08.01	Corrente	-284	-4.316	-624	-9.806
3.08.02	Diferido	5.185	6.366	746	1.961
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-23.091	-26.046	-9.006	-737
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-23.091	-26.046	-9.006	-737
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-23.091	-26.046	-9.006	-736
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,12900	-0,14560	-0,05030	-0,00410
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,12900	-0,14560	-0,05030	-0,00410

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-23.091	-26.046	-9.006	-737
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-23.091	-26.046	-9.006	-737
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-23.091	-26.046	-9.006	-736
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.887	5.270
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.773	42.365
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-28.096	7.108
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	14.830	12.130
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	18.594	19.626
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-143	-3.206
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	1.256	1.448
6.01.01.06	Provisão para riscos	4.007	2.869
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.749	-1.220
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-322	-503
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	1.816	4.337
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	2.846	0
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	307	-85
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	-100	0
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	352	722
6.01.01.17	Provisão para desmobilização da mina	677	-861
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.886	-37.095
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.557	4.451
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-1.582	-1.543
6.01.02.03	Estoques	7.274	-5.564
6.01.02.04	Impostos a recuperar	4.216	1.062
6.01.02.05	Depósitos judiciais	21	-3.718
6.01.02.07	Outros ativos	-4.973	-630
6.01.02.08	Fornecedores	-10.459	-1.331
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-3.138	-4.602
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.330	322
6.01.02.12	Outros passivos	2.170	-11.645
6.01.02.13	Juros pagos	-3.750	-3.461
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.891	-10.436
6.01.02.15	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.509	2.235
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	10.753	-8.142
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	384	3.437
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-2.468	-7.537
6.02.04	Adições de variação cambial capitalizada	0	189
6.02.06	Aplicação financeira	-49.682	-69.367
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	48.163	83.655
6.02.08	Adições ao investimento	-10.659	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.226	-10.133
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	61.219	31.511
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-64.445	-41.644
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-848	-2.628
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.143	5.578
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.295	2.950

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633	16	459.649
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633	16	459.649
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	83	0	0	83	1	84
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	83	0	0	83	1	84
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.046	0	-26.046	0	-26.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.046	0	-26.046	0	-26.046
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	118.304	-26.046	-12.125	433.670	17	433.687

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098	18	500.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098	18	500.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	83	0	0	83	0	83
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	83	0	0	83	0	83
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-736	0	-736	-1	-737
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-736	0	-736	-1	-737
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	155.821	-736	-9.177	499.445	17	499.462

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	419.568	547.253
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	420.409	544.763
7.01.02	Outras Receitas	415	3.938
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.256	-1.448
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-296.517	-332.278
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-206.794	-247.513
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.527	-82.668
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	100	0
7.02.04	Outros	-1.296	-2.097
7.03	Valor Adicionado Bruto	123.051	214.975
7.04	Retenções	-18.594	-19.626
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.594	-19.626
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	104.457	195.349
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.843	26.398
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.830	-12.130
7.06.02	Receitas Financeiras	11.350	37.563
7.06.03	Outros	637	965
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.614	221.747
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.614	221.747
7.08.01	Pessoal	67.754	94.284
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.503	65.601
7.08.01.02	Benefícios	14.972	22.742
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.279	5.941
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.845	67.924
7.08.02.01	Federais	22.237	38.623
7.08.02.02	Estaduais	10.914	27.084
7.08.02.03	Municipais	1.694	2.217
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.062	60.276
7.08.03.01	Juros	20.312	47.384
7.08.03.02	Aluguéis	4.750	12.892
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.047	-737
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.047	-736
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-1



Eternit inicia processo de reestruturação visando a rentabilidade de seus negócios

São Paulo, 10 de agosto de 2017 – A Eternit S.A. (B3: ETER3), com 77 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2017 (2T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 2º trimestre de 2016 (2T16), exceto quando especificado ao contrário.

2T17

Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3
(BM&FBOVESPA)

Cotação (31/07/17) ETER3

R\$/ação 1,29
US\$/ação 0,41

Base Acionária (31/07/17)

Ações emitidas 179.000.000
Free Float 85,09%

Valor de Mercado - (31/07/17)

R\$ 230,9 milhões
US\$ 73,8 milhões

Remuneração ao Acionista (2017)

Não houve distribuição de proventos no período.

Indicadores - (Jun/17)

VPA (R\$/ação) 2,43
Cot./VPA 0,44

Teleconferência/ Webcast

11 de agosto de 2017

Horário: 11:00 (horário de Brasília) – 10:00 (horário de Nova Iorque) e 15:00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil:
+55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001

Participantes em outros países:
+1 786 924-6977
Senha: **Eternit**

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:
ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:
www.eternit.com.br/ri



@Eternit_RI

Diante do atual cenário econômico, o setor de materiais de construção apresentou baixo desempenho no 2T17, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste período, a Companhia adequou sua operação com a redução da produção e dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado.

O volume vendido do mineral crisotila no 2T17 foi de 39,4 mil toneladas, redução de 17,2% quando comparado ao 2T16, reflexo da menor participação da fibra crisotila no processo industrial no mercado interno, compensado parcialmente pelo aumento nas exportações, em função dos esforços da Companhia em escoar sua produção para o exterior, além do desenvolvimento de novos mercados.

No mesmo período, as vendas de telhas fibrocimento foram de 148,9 mil toneladas, 17,8% inferiores ao 2T16 devido à retração do setor, além de sazonalmente ser um período de menores demandas para a Eternit; enquanto as telhas de concreto retraíram 36,9% em função do encerramento de quatro unidades da controlada Tégula, em fevereiro de 2017.

A receita líquida consolidada somou R\$ 163,5 milhões no 2T17, 19,8% inferior ao 2T16, decorrente da redução dos volumes vendidos no mercado interno, neutralizado, parcialmente, pelo reposicionamento de preço no fibrocimento frente ao ano anterior. As exportações do mineral crisotila apresentaram aumento de 12,4% na comparação com o 2T16, reflexo de maiores volumes de venda e da comercialização de um mix mais nobre para novos mercados, compensados, parcialmente, pela depreciação de 8,3% do dólar frente ao real.

No 2T17 o EBITDA ajustado e recorrente atingiu R\$ 11,7 milhões, redução de 3,2% frente ao 2T16, devido aos impactos negativos da retração de vendas e baixa utilização da capacidade industrial, compensado parcialmente pela redução das despesas operacionais. No período a Eternit registrou prejuízo recorrente de R\$ 9,3 milhões, em função de um maior resultado financeiro líquido negativo e da equivalência patrimonial, além dos aspectos comentados no EBITDA.

A política de dividendos da Companhia, conforme prevê o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

Em linha com o plano de reestruturação, a Administração busca iniciar um novo momento na Eternit, com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos, adequando sua estrutura ao perfil da Companhia e com foco na rentabilidade dos seus negócios.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Receita operacional líquida	163.468	203.708	(19,8)	167.699	(2,5)	331.167	432.630	(23,5)
<i>Margem bruta recorrente</i>	<i>26%</i>	<i>30%</i>	<i>- 4 p.p.</i>	<i>32%</i>	<i>- 6 p.p.</i>	<i>29%</i>	<i>33%</i>	<i>- 4 p.p.</i>
(Prejuízo) lucro operacional (EBIT) ¹	(23.578)	(5.073)	364,8	4.444	-	(19.134)	16.929	-
(Prejuízo) lucro líquido	(23.091)	(9.006)	156,4	(2.955)	681,4	(26.046)	(737)	3.434,1
(Prejuízo) lucro líquido recorrente	(9.282)	(8.000)	16,0	(2.955)	214,1	(12.237)	270	-
<i>Margem líquida recorrente</i>	<i>-6%</i>	<i>-4%</i>	<i>- 2 p.p.</i>	<i>-2%</i>	<i>- 4 p.p.</i>	<i>-4%</i>	<i>0%</i>	<i>- 4 p.p.</i>
(Prejuízo) lucro líquido por ação - R\$	(0,1290)	(0,0503)		(0,0165)		(0,1456)	(0,0041)	
CAPEX	1.350	3.892	(65,3)	1.118	20,8	2.468	7.537	(67,3)
EBITDA ²	(14.175)	4.685	-	13.635	(204,0)	(540)	36.555	-
EBITDA ajustado e recorrente	11.723	12.111	(3,2)	19.250	(39,1)	30.973	50.210	(38,3)
<i>Margem EBITDA ajustado e recorrente</i>	<i>7%</i>	<i>6%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>11%</i>	<i>- 4 p.p.</i>	<i>9%</i>	<i>12%</i>	<i>- 3 p.p.</i>

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.



Conjuntura e Mercado

Segundo o Copom¹, no primeiro semestre de 2017, a atividade econômica registrou sinais de estabilização e indica perspectiva de retomada gradual, porém considera que, se mantidos por tempo prolongado, os níveis de incerteza elevados sobre o processo de reformas e ajustes na economia poderão impactar negativamente a atividade. Nesse contexto, indica que a queda da inflação favorece a recomposição da renda real e contribui para a recuperação gradativa do consumo, entretanto a economia segue operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e na alta taxa de desemprego.

De acordo com este cenário, a projeção para o PIB de 2017 é de 0,3%² e para o PIB da construção civil é de -2,1%³, em comparação com o ano de 2016.

Segundo a ABRAMAT⁴, as vendas do primeiro semestre de 2017 apresentaram queda superior à previsão do início do ano, sendo impactadas negativamente pelo alto desemprego, receio de perder o emprego e dificuldade na obtenção de crédito, além das incertezas com a economia e crise política que afetam as obras de infraestrutura e as decisões de investimento na casa própria e edificações comerciais. Como consequência, o faturamento deflacionado das vendas de materiais de construção apresentou redução de 7,1% em relação ao mesmo período de 2016. Desta forma, a ABRAMAT revisou a previsão para o ano de 2017 e aponta para uma redução de 5%.

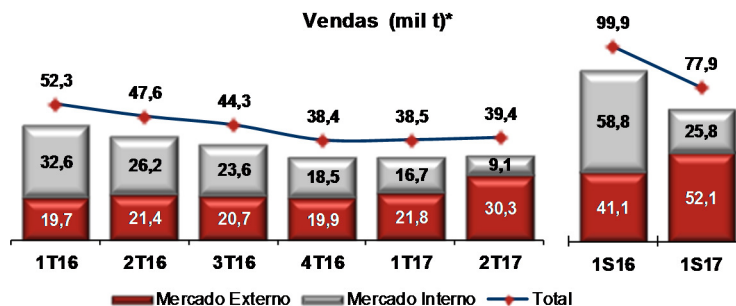
Neste período a Companhia adequou sua operação com a redução da produção e dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado, tanto na mineração do crisotila quanto na linha de produtos acabados, que contempla a produção de fibrocimento e telhas de concreto.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

No 2T17, as vendas do mineral crisotila atingiram 39,4 mil toneladas, 17,2% menores quando comparadas ao 2T16. No mesmo período analisado, o volume vendido no mercado interno apresentou redução de 65,1%, reflexo da menor participação da fibra crisotila no processo industrial e da retração do setor de materiais de construção. Já o volume de vendas para o mercado externo apresentou aumento de 41,4%, em função dos esforços da Companhia em escoar sua produção para o exterior, além do desenvolvimento de novos mercados.



(*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 59,0% do volume vendido para o mercado interno no 2T17.

Nos primeiros seis meses de 2017 as vendas totalizaram 77,9 mil toneladas, inferiores em 22,0% frente ao 1S16, face aos aspectos comentados anteriormente.

Telhas de Fibrocimento

As vendas de fibrocimento no 2T17 foram de 148,9 mil toneladas, redução de 17,8% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas por fatores como desemprego, menor distribuição de renda e maior rigidez na concessão de crédito, inibindo o consumo de materiais tanto para reformas quanto para novas construções, além de sazonalmente ser um período de menores demandas para a Companhia.

¹ Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

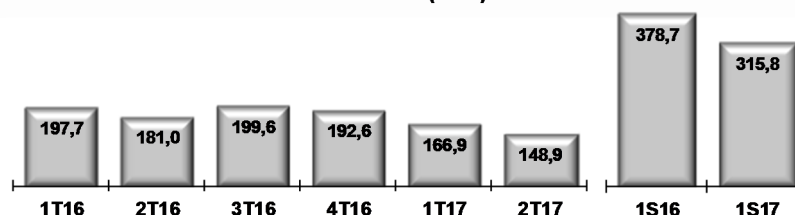
² BACEN: Relatório FOCUS de 04/08/2017 do Banco Central do Brasil.

³ BACEN: Relatório de Inflação de junho de 2017 do Banco Central do Brasil.

⁴ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção.



Vendas (mil t)



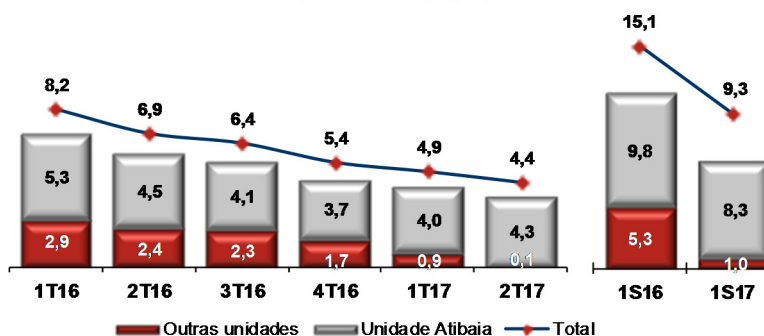
No primeiro semestre de 2017 o volume vendido apresentou retração de 16,6%, em linha com os aspectos comentados mais acima.

Telhas de Concreto

No 2T17 as vendas de telhas de concreto referente à unidade de Atibaia, totalizaram 4,3 milhões de peças, retração de 4,6% frente ao 2T16, devido ao baixo desempenho do setor de materiais de construção, além do adiamento das obras pelos consumidores de média e alta renda.

Cabe ressaltar que a Companhia reestruturou as unidades produtivas da controlada Tégula, em fevereiro de 2017, que passou a operar somente com a unidade de Atibaia (SP) para atender mercados com maior rentabilidade operacional.

Vendas (milhões de peças)

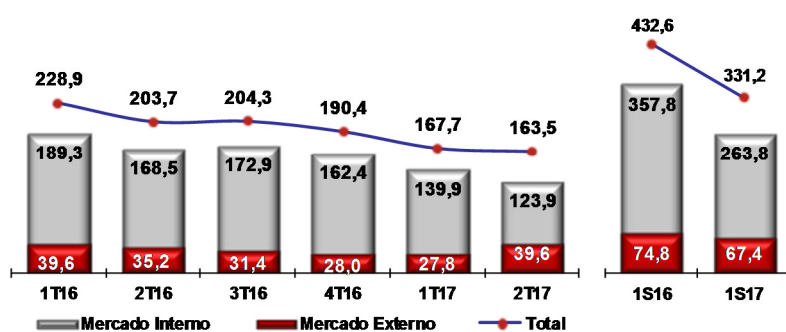


No 1S17 o volume vendido de telhas de concreto foi de 9,3 milhões de peças, inferior em 38,4% quando comparado ao 1S16, principalmente, em função do encerramento das demais unidades produtivas e dos aspectos comentados sobre o setor.

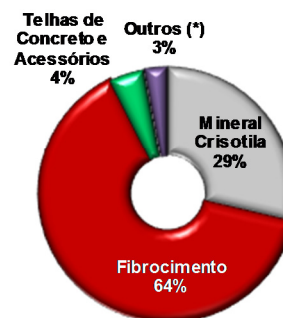
Receita Líquida Consolidada

A receita líquida atingiu R\$ 163,5 milhões no trimestre, representando redução de 19,8% em relação ao 2T16. O mercado interno foi impactado por menores volumes de vendas em seus segmentos, neutralizado, parcialmente, pelo reposicionamento de preço no fibrocimento frente ao ano anterior. As exportações do mineral crisotila apresentaram aumento de 12,4% na comparação com o 2T16, reflexo de maiores volumes de venda e da comercialização de um mix mais nobre para novos mercados, compensados, parcialmente, pela depreciação de 8,3% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 2T17 x 2T16).

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (2T17)



(*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.



No acumulado a receita líquida apresentou retração de 23,5% em relação ao mesmo período de 2016. As exportações somaram R\$ 67,4 milhões, 10,0% inferior em relação a 2016, decorrente da redução do preço em dólar e da depreciação de 14,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período), neutralizando o aumento nas vendas. Já o mercado interno totalizou R\$ 263,8 milhões, redução de 26,3%, conforme comentado anteriormente.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos recorrente totalizou R\$ 115,0 milhões no 2T17, 18,2% menor em relação ao 2T16, consequência da redução dos volumes de vendas em seus segmentos de atuação, da adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado que foram, parcialmente, neutralizados por pressões de custos decorrentes de inflação. Como consequência, além do impacto negativo do efeito cambial, a margem bruta recorrente foi de 30% no 2T17, retração de 1 ponto percentual na comparação entre os períodos 2T17 x 2T16.

Visando operar de forma mais competitiva e eficiente, a Administração tem trabalhado fortemente para readequar a estrutura de custos fixos da Companhia. Para conciliar a demanda de mercado com redução dos atuais níveis de estoques, a Companhia concedeu férias coletivas, resultando em custos não recorrentes na ordem de R\$ 5,3 milhões no período.

R\$ milhões	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Custo dos produtos e mercadorias	(121.760)	(142.023)	(14,3)	(114.655)	6,2	(236.415)	(290.899)	(18,7)
Eventos não recorrentes								
Quebra de produtos oriundos de novas tecnologias	1.441	0	-	0	-	1.441	0	-
Gastos de paradas excepcionais	5.334	1.525	249,8	0	-	5.334	1.525	249,8
Custo dos produtos e mercadorias vendidas recorrente	(114.985)	(140.498)	(18,2)	(114.655)	0,3	(229.640)	(289.374)	(20,6)
Margem bruta recorrente	30%	31%	- 1 p.p.	32%	- 2 p.p.	31%	33%	- 2 p.p.

No 1S17, a redução do custo recorrente representou 20,6% ao valor registrado no 1S16 e somou R\$ 229,6 milhões, conforme mencionado acima. Como consequência, a margem bruta retraiu 2 p.p., encerrando o período acumulado em 31%.

Despesas Operacionais

Em linha com o programa estruturado de redução do SG&A, o segundo trimestre de 2017 apresentou redução de 26,4% nas despesas totais recorrentes, em comparação ao 2T16, em função de menores gastos com comissões, reflexo de menores volumes de venda; redução dos gastos com marketing e menores gastos com serviços prestados decorrentes de renegociações de contratos com fornecedores.

No período, a Companhia iniciou um processo de reestruturação nas áreas industrial, comercial e administrativa, que exigiu um gasto não recorrente de R\$ 11,3 milhões com verbas rescisórias.

Em R\$ mil	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Despesas com vendas	(19.508)	(27.372)	(28,7)	(20.900)	(6,7)	(40.408)	(53.950)	(25,1)
Despesas gerais e administrativas*	(31.395)	(23.549)	33,3	(21.552)	45,7	(52.947)	(50.384)	5,1
Outras (despesas) receitas operacionais	(5.168)	(9.936)	(48,0)	(533)	869,6	(5.701)	(8.338)	(31,6)
Total das despesas operacionais	(56.071)	(60.857)	(7,9)	(42.985)	30,4	(99.056)	(112.672)	(12,1)
Evento não recorrente								
Reestruturação	11.258	0	-	0	-	11.258	0	-
Total das despesas operacionais recorrentes	(44.813)	(60.857)	(26,4)	(42.985)	4,3	(87.798)	(112.672)	(22,1)

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

As despesas operacionais totais recorrentes do 1S17 totalizaram R\$ 87,8 milhões, retração de 22,1% frente ao mesmo período de 2016, conforme comentado acima.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, a *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No 2T17, o resultado de equivalência patrimonial recorrente foi negativo em R\$ 7,3 milhões contra um resultado negativo de R\$ 5,9 milhões no mesmo período no ano anterior, além do ajuste ao valor realizável dos estoques de R\$ 1,9 milhão.



Apesar da melhoria no desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e disponibilidade de um portfólio mais diversificado, seu resultado ainda reflete o momento do mercado, que demanda itens de menor valor agregado face a atual situação econômica do País.

Em R\$ mil	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Resultado da equivalência patrimonial	(9.215)	(5.901)	56,2	(5.615)	64,1	(14.830)	(12.130)	22,3
Evento não recorrente								
Ajuste ao valor realizável dos estoques	1.907	-	-	-	-	1.907	-	-
Resultado da equivalência patrimonial recorrente	(7.308)	(5.901)	23,8	(5.615)	30,2	(12.923)	(12.130)	6,5

* A controlada em conjunto, em seu processo ramp-up, identificou que o custo de produção de alguns produtos superiores ao valor de realização líquido, gerando perda na realização.

Nos primeiros seis meses de 2017, o resultado de equivalência patrimonial recorrente foi negativo em R\$ 12,9 milhões contra um resultado negativo de R\$ 12,1 milhões no mesmo período no ano anterior, em função dos aspectos comentados acima.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,4 milhões no segundo trimestre de 2017, com variação de 8,9% frente ao 2T16, em função, principalmente, do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia.

Em R\$ mil	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Despesas financeiras	(9.463)	(17.985)	(47,4)	(10.849)	(12,8)	(20.312)	(47.384)	(57,1)
Receitas financeiras	5.049	13.930	(63,8)	6.301	(19,9)	11.350	37.563	(69,8)
Resultado financeiro líquido	(4.414)	(4.055)	8,9	(4.548)	(2,9)	(8.962)	(9.821)	(8,7)

No 1S17, o resultado financeiro líquido foi inferior em 8,7% frente ao mesmo período de 2016, devido a menores juros sobre endividamento, neutralizado por maiores efeitos de variação cambial.

A estratégia de proteção para o risco de câmbio consiste na obtenção do *hedge* natural, ou seja, a busca do equilíbrio mensal dos ativos e passivos em moeda estrangeira entre as empresas do Grupo.

EBITDA

No 2T17 o EBITDA ajustado e recorrente atingiu R\$ 11,7 milhões, redução de 3,2% frente ao 2T16, devido aos impactos negativos da retração de vendas e baixa utilização da capacidade industrial, compensado parcialmente pela redução das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustada e recorrente aumentou 1 ponto percentual (p.p.) quando comparada ao 2T16 e encerrou o trimestre em 7% e, no período acumulado diminuiu 3 p.p., encerrando em 9%.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
(Prejuízo) lucro líquido	(23.091)	(9.006)	156,4	(2.955)	681,4	(26.046)	(737)	3.434,1
Imposto de renda e contribuição social	(4.901)	(122)	3.917,2	2.851	(271,9)	(2.050)	7.845	-
Resultado financeiro líquido	4.414	4.055	8,9	4.548	(2,9)	8.962	9.821	(8,7)
Depreciação e amortização	9.403	9.758	(3,6)	9.191	2,3	18.594	19.626	(5,3)
EBITDA¹	(14.175)	4.685	-	13.635	(204,0)	(540)	36.555	-
Resultado da equivalência patrimonial	9.215	5.901	56,2	5.615	64,1	14.830	12.130	22,3
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	11.258	-	-	-	-	11.258	-	-
Quebra de produtos oriundos de novas tecnologias	1.441	-	-	-	-	1.441	-	-
Gastos de paradas excepcionais*	3.984	1.525	161,2	-	-	3.984	1.525	161,2
EBITDA ajustado e recorrente²	11.723	12.111	(3,2)	19.250	(39,1)	30.973	50.210	(38,3)

* Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional.

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (*joint venture*) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.



(Prejuízo) Lucro Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo recorrente de R\$ 9,3 milhões, em função de um maior resultado financeiro líquido negativo e da equivalência patrimonial, além dos aspectos comentados no EBITDA. A margem líquida recorrente retraiu 2 pontos percentuais e encerrou o período em -6%.

(Prejuízo) lucro líquido consolidado (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
(Prejuízo) lucro líquido	(23.091)	(9.006)	156,4	(2.955)	681,4	(26.046)	(737)	3.434,1
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	11.258	-	-	-	-	11.258	-	-
Quebra de produtos oriundos de novas tecnologias	1.441	-	-	-	-	1.441	-	-
Gastos de paradas excepcionais	5.334	1.525	249,8	-	-	5.334	1.525	249,8
Ajuste a valor de realização de estoque	1.907	-	-	-	-	1.907	-	-
Efeito IR/CSLL*	(6.131)	(519)	1.082,5	-	-	(6.131)	(519)	1.082,5
(Prejuízo) lucro líquido recorrente	(9.282)	(8.000)	16,0	(2.955)	214,1	(12.237)	270	-

* Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes, desconsiderando o ajuste a valor de realização de estoque, que refere-se à controlada em conjunto – CSC.

No 1S17, o prejuízo recorrente atingiu R\$ 12,2 milhões e margem líquida recorrente de -4% contra um lucro líquido recorrente de R\$ 0,3 milhão e margem líquida de 0% no 1S16.

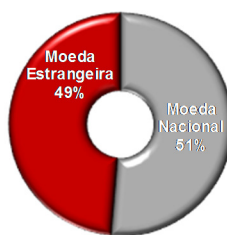
Endividamento

A Companhia encerrou o 2T17 com uma dívida líquida de R\$ 114,6 milhões, redução de 1,7% frente à dívida líquida de 31 de dezembro de 2016. A dívida da Companhia de curto prazo é composta por ACE⁵ e NCE⁶ para fazer frente a capital de giro por conta das exportações do crisotila e a de longo prazo é referente a FINIMP⁷ e FINAME⁸ e CCB⁹ de bancos de fomento.

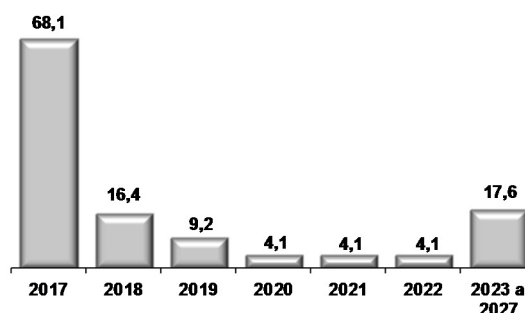
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 8,8 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 105% da variação do CDI¹⁰.

Endividamento - R\$ mil	30/06/17	31/12/16	Var. %	31/03/2017	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	76.980	68.750	12,0%	58.471	31,7%
Dívida bruta - longo prazo	46.459	55.626	-16,5%	48.817	-4,8%
Total da dívida bruta	123.439	124.376	-0,8%	107.288	15,1%
Caixa e equivalentes de caixa	(4.295)	(5.143)	-16,5%	(3.834)	12,0%
Aplicações financeiras de curto prazo	(4.551)	(2.708)	68,1%	(4.351)	4,6%
Dívida líquida	114.593	116.525	-1,7%	99.103	15,6%
EBITDA ajustado e recorrente (últimos 12 meses)	62.422	78.784	-20,8%	59.935	4,1%
Dívida líquida / EBITDA ajustado e recorrente x	1,84	1,48	-	1,65	-
Dívida líquida / PL	26,4%	25,4%	-	21,7%	-

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



A dívida em moeda estrangeira, no 2T17, estava 100% protegida naturalmente com as contas a receber das exportações do crisotila.

⁵ ACE: Adiantamento de Contrato de Exportação

⁶ NCE: Nota de Crédito à Exportação

⁷ FINIMP: Financiamento à Importação

⁸ FINAME: Agência Especial de Financiamento Industrial

⁹ CCB: Cédula de Crédito Bancário

¹⁰ CDI: Certificado de Depósito Interbancário



Do fluxo de amortização previsto para o ano de 2017, 98,6% está atrelado às contas a receber da exportação.

CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 2T17 foi de R\$ 1,4 milhão e no 1S17 de R\$ 2,5 milhões, redução de 65,3% e 67,3% quando comparado aos mesmos períodos de 2016, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de junho de 2017 por 82,1% de pessoas físicas, 3,6% de investidores estrangeiros e 14,3% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em junho de 2017, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando 34,4% do total de ações, e a Diretoria da Companhia detinha 0,3% das ações.

Em 30 de junho de 2017, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 1,12/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 200,5 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 2T17, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

Eleição de Diretor Comercial

Em linha com o plano de reestruturação da Companhia, o Conselho de Administração elegeu, em reunião realizada no dia 19 de julho de 2017, o Sr. Rodrigo Angelo Inácio para ocupar o cargo de Diretor Comercial do Grupo Eternit.

O Sr. Rodrigo Angelo Inácio é formado em engenharia mecânica e pós-graduado nas áreas de marketing e finanças. Desenvolveu sua carreira, desde 1994, nas áreas de gestão de unidades de negócios, marketing, planejamento estratégico e vendas, com vivência em direção de empresas e três anos de experiência internacional em empresas como Krona Tubos e Conexões S.A., Nicoll (Grupo Aliaxis), Sasazaki - Portas e Janelas, Amanco Brasil e Amanco Argentina (Grupo Mexichem). Nos últimos 10 anos ocupou posições como Diretor ou CEO.

Acesse o [site de RI](#), na seção Governança Corporativa / Administração, para visualizar informações sobre a Administração.

Perspectivas e Comentários da Administração

Com o cenário econômico de incertezas e baixos índices de utilização da capacidade da indústria, em linha com os dados de crédito, emprego e renda, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB 2017, em comparação com o ano de 2016, são de 0,3%, segundo relatório FOCUS de 04/08/2017, e o PIB da construção civil de -2,1%, conforme relatório de Inflação de junho de 2017 do Banco Central (BACEN).

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) revisou a projeção para o ano de 2017 e aponta um recuo de 5%, reflexo da continuidade dos fatores negativos na economia e na política, além do alto desemprego, receio de perder o emprego e crédito dificultado às famílias e às empresas.



A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor da construção civil, sendo este um importante setor para a atividade econômica brasileira. É importante ressaltar os seguintes desafios para o País e o setor de atuação da Companhia, os quais impactam nossos negócios e a demanda por produtos do nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de emprego e melhora na distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Quanto aos negócios, destacam-se as mudanças na gestão da Companhia a fim de adequar sua estrutura operacional, melhorar a rentabilidade das unidades de negócios com uma adequada precificação de seu portfólio, bem como a renegociação dos preços dos principais insumos, implantação de uma área de logística, pricing e redesenho da área Comercial.

Como parte desta fase de reestruturação, a Companhia buscará manter o nível de atividade de suas operações, em linha com a demanda do mercado e dará foco à expansão de outros produtos como soluções construtivas, caixas d'água de polietileno e metais para cozinhas e banheiros.

Para as telhas de fibrocimento a Eternit revê seu posicionamento de mercado, buscando aumentar seu market-share em regiões específicas, além de ampliar o número de pontos de revenda para se consolidar como líder em todas as regiões do País.

No segmento de telhas de concreto, está sendo reestruturado o programa "Clube de Arquitetos" para estabelecer um relacionamento direto com estes profissionais e alavancar as vendas por meio do canal B2C (Business to Consumer).

Na mineração, a Companhia intensificará sua atuação no mercado externo para compensar a retração do mercado doméstico, aumentando o volume de vendas para os atuais clientes e desenvolvendo novos mercados.

De acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a planta de Manaus (AM) já produz e comercializa fibras de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento. A Companhia concentrará esforços para elevar a taxa de ocupação desta unidade, ofertando seu produto a terceiros, entre eles fabricantes de telhas de fibrocimento, de outros segmentos de materiais de construção, tanto no Brasil como no exterior.

Já a unidade de louças (CSC) incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos de médio e médio luxo com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio e obter novos clientes nas regiões Norte e Nordeste, além de dedicar-se à exportação como segmento complementar para diluição de custo fixo.

Em todos os segmentos de atuação, os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além de uma adequada precificação de seus produtos visando uma melhor rentabilidade.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

A Eternit permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro e atuando na política de redução da dívida e capital de giro com foco na sustentabilidade dos negócios. Em linha com o plano de reestruturação, a Administração busca iniciar um novo momento na Eternit, com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos.

Teleconferência / Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida a todos para o evento de divulgação dos resultados do segundo trimestre do ano de 2017.

Apresentação: Luís Augusto Barcelos Barbosa, Diretor-Presidente, e Rodrigo Lopes da Luz, Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores

Data: Sexta-feira, 11 de agosto de 2017

Horário: 11:00 - horário de Brasília / 10:00 - horário de Nova Iorque / 15:00 - horário de Londres

Eternit

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/2t17.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001** ou **2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz Paula D. A. Barhum Macedo	rodrigo.luz@eternit.com.br paula.barhum@eternit.com.br	+55 (11) 3194-3881

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
ETERNIT S.A. E CONTROLADAS					
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2017					
(Em milhares de reais - R\$)					
ATIVO	Nota explicativa	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.448	3.365	4.295	5.143
Aplicações financeiras	5	29	32	4.551	2.708
Contas a receber	6	68.598	84.835	152.473	158.663
Estoque	7	84.951	93.582	153.286	160.867
Impostos a recuperar	8	10.196	9.289	21.725	17.861
Partes relacionadas	10.a	10.737	14.819	2.299	718
Outros ativos circulantes		3.966	2.193	9.359	5.724
		180.925	208.115	347.988	351.684
Ativo mantido para a venda		796	796	4.273	5.291
Total do ativo circulante		181.721	208.911	352.261	356.975
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais		11.296	14.384	19.397	22.264
Impostos a recuperar	8	24.452	24.335	24.725	24.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.b	48.456	42.315	79.021	72.655
Partes relacionadas	10.a	6.586	27.982	5.775	15.985
Outros ativos não circulantes		610	1.078	2.079	2.545
Investimentos	9	209.852	203.707	-	3.546
Imobilizado	11	139.958	150.412	297.783	317.716
Intangível		5.243	6.069	24.835	26.016
Total do ativo não circulante		446.453	470.282	453.615	485.473
TOTAL DO ATIVO					
		628.174	679.193	805.876	842.448
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social					
Reserva de capital	17.a	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva em tesouraria		19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros		118.304	118.221	118.304	118.221
Prejuízos acumulados		(26.046)	(26.046)	(26.046)	(26.046)
Outros resultados abrangentes		(12.125)	(12.125)	(12.125)	(12.125)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		433.670	433.670	433.670	433.670
Participação de acionistas não controladores		-	-	17	16
Total do patrimônio líquido		433.670	433.670	433.687	433.649
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		628.174	679.193	805.876	842.448

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora						Consolidado	
		01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
ETERNIT S.A. E CONTROLADAS									
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 (Em milhares de reais - R\$, exceto prejuízo líquido por ação)									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	205.996	247.826	96.037	116.396	331.167	432.630	163.468	203.708
CUSTOS DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	22	(169.381)	(193.755)	(81.681)	(94.083)	(236.415)	(290.899)	(121.760)	(142.023)
LUCRO BRUTO		36.615	54.071	14.356	22.313	94.752	141.731	41.708	61.685
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesas com vendas	22	(21.194)	(30.049)	(9.879)	(15.634)	(40.408)	(53.950)	(19.508)	(27.372)
Gerais e administrativas	22	(19.869)	(19.907)	(10.796)	(9.063)	(47.402)	(44.996)	(27.904)	(21.310)
Remuneração da Administração	22	(4.095)	(3.491)	(2.684)	(1.613)	(5.545)	(5.388)	(3.491)	(2.239)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(8.868)	(7.390)	(6.628)	(5.657)	(5.701)	(8.338)	(9.936)	(9.936)
Resultado da equivalência patrimonial	9	(9.880)	6.817	(10.398)	(729)	(14.830)	(12.130)	(9.215)	(5.901)
Total das despesas operacionais		(63.906)	(54.020)	(40.385)	(32.696)	(113.886)	(124.802)	(65.286)	(66.758)
Despesas financeiras	24	(7.971)	(18.486)	(3.677)	(4.952)	(20.312)	(47.384)	(9.463)	(17.985)
Receitas financeiras	24	3.075	16.265	1.196	3.425	11.350	37.563	5.049	13.930
Resultado financeiro líquido		(4.896)	(2.221)	(2.481)	(1.527)	(8.962)	(9.821)	(4.414)	(4.055)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(32.187)	(2.170)	(28.510)	(11.910)	(28.096)	7.108	(27.992)	(9.128)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Correntes	19	-	-	-	1.743	(4.316)	(9.806)	(284)	(624)
Diferidos	19	6.141	1.434	5.419	1.161	6.366	1.961	5.185	746
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(26.046)	(736)	(23.091)	(9.006)	(26.046)	(737)	(23.091)	(9.006)
ATRIBUÍVEL A									
Acionistas controladores				(26.046)	(736)	(26.046)	(736)	(23.091)	(9.006)
Acionistas não controladores				-	(1)	-	(1)	-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO				(26.046)	(737)	(26.046)	(737)	(23.091)	(9.006)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$	17			(0,1456)	(0,0041)	(0,1456)	(0,0041)	(0,1290)	(0,0503)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado			
	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2017 a 30/06/2017
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(26.046)	(23.091)	(9.006)	(9.006)	(26.046)	(23.091)
Outros resultados abrangentes - Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(26.046)</u>	<u>(23.091)</u>	<u>(9.006)</u>	<u>(9.006)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(23.091)</u>
ATRIBUÍVEL A						
Acionistas controladores					736	(23.091)
Acionistas não controladores				(1)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ETERNIT S. A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido		
		Subvenção para investimentos	Agio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal					Retenção de lucros	prejuízos acumulados
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2016	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	86.654	-	(9.177)	500.098	18	500.116
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	83	-	-	83	-	83
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(736)	-	(736)	(1)	(737)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	<u>334.251</u>	<u>19.437</u>	<u>23</u>	<u>(174)</u>	<u>32.722</u>	<u>36.362</u>	<u>86.737</u>	<u>(736)</u>	<u>(9.177)</u>	<u>499.445</u>	<u>17</u>	<u>499.462</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	49.137	-	(12.125)	459.633	16	459.649
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	83	-	-	83	1	84
Prejuízo líquido do período	17	-	-	-	-	-	-	(26.046)	-	(26.046)	-	(26.046)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017	<u>334.251</u>	<u>19.437</u>	<u>23</u>	<u>(174)</u>	<u>32.722</u>	<u>36.362</u>	<u>49.220</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(12.125)</u>	<u>433.670</u>	<u>17</u>	<u>433.687</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(32.187)	(2.170)	(28.096)	7.108
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	9.880	(6.817)	14.830	12.130
Depreciação e amortização		7.343	7.329	18.594	19.626
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	23	20	(126)	(143)	(3.206)
Baixa de depósitos judiciais		2.986	-	2.846	-
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	875	798	1.256	1.448
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido		317	(524)	307	(85)
Perda estimada para redução ao valor recuperável		-	-	(100)	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		1.676	1.180	4.007	2.869
Provisão para benefício pós-emprego		563	892	352	722
Provisão para desmobilização da mina		-	-	677	(861)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		1.143	(543)	1.749	(1.220)
Rendimento de aplicações financeiras		(118)	(10)	(322)	(503)
Variação líquida das despesas antecipadas		1.385	3.779	1.816	4.337
		(6.117)	3.788	17.773	42.365
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		15.362	(7.362)	7.557	4.451
Partes relacionadas		(2.048)	1.610	(1.582)	(1.543)
Estoques		7.302	(7.394)	7.274	(5.564)
Impostos a recuperar		5.425	438	4.216	1.062
Depósitos judiciais		102	(3.413)	21	(3.718)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		12.763	33.270	-	-
Outros ativos		(2.680)	(2.855)	(4.973)	(630)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		(7.173)	1.254	(10.459)	(1.331)
Partes relacionadas		(15.066)	(656)	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		(1.219)	(4.668)	(3.138)	(4.602)
Obrigações com pessoal	14	65	880	(1.330)	322
Paqamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(1)	-	(1)	-
Outros passivos		929	(9.377)	2.170	(11.645)
Caixa gerado pelas operações		7.644	5.515	17.528	19.167
Juros pagos		(478)	(351)	(3.750)	(3.461)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(7.891)	(10.436)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		7.166	5.164	5.887	5.270
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuo com empresas ligadas		9.953	(9.108)	10.753	(8.142)
Recebimento pela venda de imobilizado	23	37	126	384	3.437
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(1.985)	(4.810)	(2.468)	(7.537)
Adição de variação cambial capitalizada	11	-	189	-	189
Adições ao investimento	9	(10.659)	-	(10.659)	-
Aplicações financeiras de curto prazo		(33.000)	(5.700)	(49.682)	(69.367)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		33.121	8.818	48.163	83.655
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(2.533)	(10.485)	(3.509)	2.235
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		-	1.980	61.219	31.511
Amortização de empréstimos e financiamentos		(6.400)	(2.574)	(64.445)	(41.644)
Mútuo com empresas ligadas		850	4.114	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(5.550)	3.520	(3.226)	(10.133)
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(917)	(1.801)	(848)	(2.628)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	4	3.365	2.850	5.143	5.578
No fim do período	4	2.448	1.049	4.295	2.950
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(917)	(1.801)	(848)	(2.628)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	21	275.939	325.463	420.409	544.763
Outras receitas (despesas)		(20)	126	415	3.938
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	22	(875)	(798)	(1.256)	(1.448)
		<u>275.044</u>	<u>324.791</u>	<u>419.568</u>	<u>547.253</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(139.623)	(159.850)	(206.794)	(247.513)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(53.943)	(67.429)	(88.527)	(82.668)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos		-	-	100	-
Outros descontos, abatimentos e doações		(512)	(945)	(1.296)	(2.097)
		<u>(194.078)</u>	<u>(228.224)</u>	<u>(296.517)</u>	<u>(332.278)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		80.966	96.567	123.051	214.975
Depreciação, amortização e exaustão		(7.343)	(7.329)	(18.594)	(19.626)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		73.623	89.238	104.457	195.349
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(9.880)	6.817	(14.830)	(12.130)
Receitas financeiras	24	3.075	16.265	11.350	37.563
Outras		57	216	637	965
		<u>(6.748)</u>	<u>23.298</u>	<u>(2.843)</u>	<u>26.398</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		66.875	112.536	101.614	221.747
Pessoal:					
Remuneração direta		35.668	38.869	46.503	65.601
Benefícios		10.133	11.097	14.972	22.742
FGTS		3.373	3.260	6.279	5.941
		<u>49.174</u>	<u>53.226</u>	<u>67.754</u>	<u>94.284</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		18.627	30.290	22.237	38.623
Estaduais		13.091	6.710	10.914	27.084
Municipais		930	997	1.694	2.217
		<u>32.648</u>	<u>37.997</u>	<u>34.845</u>	<u>67.924</u>
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		7.970	18.486	20.311	47.384
Aluguéis		3.129	3.563	4.750	12.892
		<u>11.099</u>	<u>22.049</u>	<u>25.061</u>	<u>60.276</u>
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízo líquido do período	17	(26.046)	(736)	(26.046)	(736)
Participação de não controladores no prejuízo líquido do período		-	-	-	(1)
		<u>(26.046)</u>	<u>(736)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(737)</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		66.875	112.536	101.614	221.747

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eternit S.A. ("Companhia", "Eternit" ou "Controladora"), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 17).

A Companhia e suas controladas ("Grupo") têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com nove unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

Relação das Empresas Controladas Direta e Controladas em Conjunto

Empresa	Participação - %	Capital votante - %	Localização da sede	Atividade principal
Sama S.A. ("Sama")	99,99	99,99	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda. ("Tégula")	99,99	99,99	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda. ("Precon")	99,99	99,99	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. ("Prel")	99,99	99,99	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais e outras.
Wagner da Amazônia Ltda.	99,99	99,99	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. ("Eternit da Amazônia")	99,99	99,99	Manaus/AM	Pesquisa e desenvolvimento, com produção inicial de fios de polipropileno.
Engedis Distribuição Ltda.	99,94	99,94	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Wagner Ltda. ("Wagner")	99,84	99,84	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. ("CSC")	60,00	60,00	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiros em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento, estão descritos na nota explicativa nº 25.

Aprovação das informações contábeis intermediárias

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada e autorizada pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia em 08 e 09 de agosto de 2017 respectivamente, para divulgação em 10 de agosto de 2017.

Notas Explicativas

2. BASE PARA PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com aquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de março de 2017, e são comuns à controladora e às controladas; quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender a este critério.

2.1 Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas nas Informações Trimestrais - ITR referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e preparadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão De Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.2 Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou do Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e no acordo de acionistas, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 1 das demonstrações financeiras individuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de março de 2017, e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada, tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto (IFRS 11).

A participação dos acionistas não controladores das empresas consolidadas integralmente é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, o resultado das controladas e controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis intermediárias consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e resultado do período das empresas controladas.

O período das informações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora. Todos os saldos entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos na demonstração consolidada do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

2.3 Norma, alterações e interpretações de normas

A Companhia adotará as normas a seguir mencionadas quando elas entrarem em vigor, divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da respectiva adoção.

Norma	Requerimento	Impacto nas informações contábeis intermediárias
IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (a) todos os ativos financeiros devem ser inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo; (b) dividir todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo da IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (c) eliminar as categorias disponíveis para venda e mantidos até o vencimento da IAS 39; e (d) extinguir o conceito de derivativos embutidos da IAS 39; além das perdas incorridas, será necessário registrar as perdas estimadas. Aprovada em dezembro de 2016 com vigência alterada para a partir de 1º de janeiro de 2018.	O Grupo não tem grandes volumes de transações com derivativos e "hedge accounting"; assim, não espera grandes variações.
IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	A norma substituirá a IAS 11 - Contratos de Construção e a IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações; os principais objetivos são: (a) eliminar inconsistências nos padrões de reconhecimento de receita, fornecendo princípios claros para o registro dos saldos contábeis; (b) fornecer um modelo de reconhecimento de receita único, aprimorando a comparabilidade da informação contábil-financeira; e (c) simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras. Será aplicável a todos os contratos com clientes, exceto locações, instrumentos financeiros e contratos de seguro, tendo maior efetividade de alteração nos ramos de telecomunicações e incorporação imobiliária. Aprovada em dezembro de 2016 com vigência alterada para a partir de 1º de janeiro de 2018.	O Grupo não espera que a IFRS 15 provoque impacto relevante em suas informações contábeis intermediárias, porém está avaliando a norma, estando assim impossibilitado de divulgar tais efeitos.

Notas Explicativas

Norma	Requerimento	Impacto nas informações contábeis intermediárias
IFRS 6 (CPC 34) - Exploração e Avaliação de Recursos Minerais	O objetivo desta norma é regulamentar a melhor forma de classificação e mensuração da atividade de exploração de recursos minerais, em virtude da continuidade nas discussões perante o IASB e demais órgãos internacionais em relação à norma. O CPC decidiu não emitir pronunciamento devido à revisão dos órgãos competentes internacionais. Aprovação e vigência não determinadas.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos desta norma.
IAS 29 (CPC 42) - Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária	A norma estabelece critérios de correção às demonstrações financeiras em países de economia com situação de alta inflação. O CPC não aprovou o pronunciamento tendo em vista a experiência anterior com a correção integral das demonstrações financeiras. Aprovação e vigência não determinadas.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos desta norma.

Até a data de divulgação destas informações contábeis intermediárias não haviam sido concluídos os trabalhos de avaliação de todos os efeitos que essas normas eventualmente podem trazer para a Companhia e suas controladas.

3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As principais premissas e estimativas para o período findo em 30 de junho de 2017 estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de março de 2017.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	226	52	1.969	1.639
Aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs	2.222	3.313	2.326	3.504
	<u>2.448</u>	<u>3.365</u>	<u>4.295</u>	<u>5.143</u>

Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Fundos de investimento	<u>29</u>	<u>32</u>	<u>4.551</u>	<u>2.708</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, remunerados pelas taxas médias de 105% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (106,2% em 31 de dezembro de 2016).

São aplicações disponíveis para resgate, sem prazo de carência. As cotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade do Grupo.

6 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Mercado interno	72.937	89.718	92.805	121.174
Mercado externo	-	-	67.139	46.124
Ajuste a valor presente	-	-	(41)	(317)
	<u>72.937</u>	<u>89.718</u>	<u>159.903</u>	<u>166.981</u>
Perda em créditos de liquidação duvidosa	(4.339)	(4.883)	(7.430)	(8.318)
	<u>68.598</u>	<u>84.835</u>	<u>152.473</u>	<u>158.663</u>

Composição do saldo de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	64.805	78.623	140.093	141.430
Valores vencidos:				
Até 30 dias	1.546	4.582	7.491	11.894
Entre 31 e 60 dias	337	714	1.466	1.196
Acima de 60 dias	1.910	916	3.423	4.143
	<u>68.598</u>	<u>84.835</u>	<u>152.473</u>	<u>158.663</u>

Movimentação da perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(4.883)	(3.885)	(8.318)	(7.991)
Adições	(1.077)	(2.847)	(1.805)	(4.956)
Reversões	202	867	549	1.536
Baixas	939	982	1.664	3.093
Reclassificações (*)	480	-	480	-
Saldo final	<u>(4.339)</u>	<u>(4.883)</u>	<u>(7.430)</u>	<u>(8.318)</u>

(*) Perda em créditos de liquidação duvidosa reclassificada para a rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas

7 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	50.609	58.390	95.725	107.403
Produtos semiacabados	-	-	3.084	1.231
Revenda	6.783	7.396	9.096	10.253
Matérias-primas	22.596	21.771	28.041	23.479
Materiais auxiliares	6.351	7.096	20.343	21.497
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido (*)	(1.388)	(1.071)	(3.003)	(2.996)
	<u>84.951</u>	<u>93.582</u>	<u>153.286</u>	<u>160.867</u>

(*) Do montante total de perda estimada para redução ao valor realizável líquido, R\$764 no consolidado (R\$1.063 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a perda estimada no processo de desmontagem e reestruturação, registrada na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas. O saldo residual refere-se a perda estimada com itens de giro lento com contrapartida registrada na rubrica "Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos", na demonstração do resultado.

A movimentação da perda estimada para redução ao valor realizável líquido está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial do período/exercício	(1.071)	(1.598)	(2.996)	(1.971)
Adições	(408)	(1.039)	(408)	(2.622)
Reversões	91	1.566	401	1.597
Saldo final do período/exercício	<u>(1.388)</u>	<u>(1.071)</u>	<u>(3.003)</u>	<u>(2.996)</u>

8 IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante:				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.900	2.943	3.619	3.475
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	121	288	1.260	531
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	3.416	1.669	3.890	1.882
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	502	475	956	511
IRRF - juros sobre o capital próprio	1.452	2.145	1.452	2.145
Fundo FOMENTAR - ICMS (*)	1.103	1.061	1.103	1.061
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e outros	702	708	9.445	8.256
	<u>10.196</u>	<u>9.289</u>	<u>21.725</u>	<u>17.861</u>
Não circulante:				
ICMS	397	709	612	1.063
IRRF	15.308	15.035	15.308	15.035
IRPJ	8.747	8.591	8.747	8.591
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	58	57
	<u>24.452</u>	<u>24.335</u>	<u>24.725</u>	<u>24.746</u>

(*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com o objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

9 INVESTIMENTOS

A seguir, estão detalhados os investimentos das controladas e da controlada em conjunto CSC:

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	Sama	Tégula	Wagner	CSC	Total
Investimentos	32.408	30.066	7.468	81.508	37.120	4.723	-	193.293
Mais-valia dos ativos líquidos	-	-	-	16.559	-	-	-	16.559
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>32.408</u>	<u>30.066</u>	<u>7.468</u>	<u>98.067</u>	<u>37.120</u>	<u>4.723</u>	<u>-</u>	<u>209.852</u>

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	Sama	Tégula	Wagner	CSC	Total
Em 31 de dezembro de 2016	33.593	29.053	7.313	98.348	27.159	4.695	3.546	203.707
Dividendos	-	(1.190)	-	(1.910)	-	-	-	(3.100)
Juros sobre o capital próprio	-	(1.054)	-	(3.101)	-	-	-	(4.155)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.185)	3.257	155	4.730	(2.035)	28	14.830	(9.880)
Aporte de capital	-	-	-	-	11.996	-	10.659	22.655
Perda no investimento	-	-	-	-	-	-	625	625
Em 30 de junho de 2017	<u>32.408</u>	<u>30.066</u>	<u>7.468</u>	<u>98.067</u>	<u>37.120</u>	<u>4.723</u>	<u>-</u>	<u>209.852</u>

Em 30 de junho de 2017, foi constituída provisão para perda em investimento no montante de R\$ 625 (R\$ 3.546 em 31 de dezembro de 2016, registrado na rubrica de investimentos). Durante o período findo em 30 de junho de 2017, foram realizados aportes de capital no montante de R\$ 10.659 (R\$ 8.101 em 2016).

A seguir, os saldos das empresas controladas e a participação na controlada em conjunto em 30 de junho de 2017:

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	Sama	Tégula	Wagner	CSC
Ativo circulante	6.891	25.714	972	137.278	17.411	1.561	82.962
Ativo não circulante	87.054	14.144	6.577	99.539	29.872	4.736	114.496
Passivo circulante	15.981	6.198	81	86.373	5.139	13	105.479
Passivo não circulante	45.571	3.592	-	66.628	5.020	1.554	93.020
Patrimônio líquido negativo (Patrimônio líquido negativo)	32.393	30.068	7.468	83.816	37.124	4.730	(1.041)
Participação proporcional - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,84%	60,00%
Valor contábil do investimento	32.408	30.066	7.468	81.508	37.120	4.722	-
Receita operacional líquida	17.991	29.633	-	114.572	16.366	-	25.430
Custo dos produtos vendidos	(18.148)	(20.993)	-	(68.997)	(12.601)	-	(25.129)
Ajuste ao valor realizável dos estoques (*)	-	-	-	-	-	-	(1.907)
Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade	(1.962)	3.257	155	3.462	(2.035)	28	(24.716)
Atribuível a:							
Participação da Companhia	(1.185)	3.257	155	4.730	(2.035)	28	(14.830)
Provisão para perdas em investimento na controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	(625)

(*) A controlada em conjunto, em seu processo *ramp-up*, identificou que o custo de produção de alguns produtos superiores ao valor de realização líquido, gerando perda na realização.

Notas Explicativas

10 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da controladora e consolidado com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016		31/12/2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas				
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento LTDA.	5.051	1.491	4.926	1.155
Precon Goiás Industrial LTDA.	1.268	690	2.373	3.388
Prel Empreendimentos e Participações LTDA.	-	2.366	127	1.811
Sama S.A.	1.392	38.643	5.928	50.851
Tégula Soluções para Telhados LTDA.	1.538	20	12.744	9
Wagner LTDA.	-	4.463	-	4.191
Controladas em Conjunto	8.074	-	16.703	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica	17.323	47.673	42.801	61.405
Total	10.737	9.315	14.819	25.393
Circulante	6.586	38.358	27.982	36.012
Não Circulante	-	-	-	-
			8.074	16.703
			8.074	16.703
			2.299	718
			5.775	15.985

A Companhia detém controle conjunto da Companhia Sulamericana de Cerâmica, portanto os saldos entre partes relacionadas da controladora são iguais aos do consolidado.

Ativo	Clientes(I)		Nota débito(II)		Dividendos		JCP		Adiantamento à Fornecedores		Mútuo(III)	
	31/12/2016		31/12/2016		31/12/2016		31/12/2016		31/12/2016		31/12/2016	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento LTDA	-	-	3	19	-	-	-	-	5.048	4.907	-	-
Precon Goiás Industrial LTDA	53	1.14	782	31	-	433	1.011	-	-	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações LTDA	-	-	-	-	-	127	-	-	-	-	-	-
Sama S.A	-	-	-	328	-	4.178	1.392	1.422	-	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados LTDA	-	-	21	41	-	-	706	706	-	-	811	11.997
Companhia Sulamericana de Cerâmica	1.410	425	891	293	-	-	-	-	-	-	5.775	15.985
	1.463	539	1.697	712	-	2.531	3.139	3.139	5.048	4.907	6.586	27.982

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Passivo	Controladora											
	Fornecedores (i)		Notas de débito (ii)		Aluguel		Adiantamento de Clientes		Mútuo (iii)			
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento LTDA.	1.491	1.155	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial LTDA.	29	1.947	-	26	-	-	661	1.415	-	-	2.316	1.736
Prel Empreendimentos e Participações LTDA.	-	-	4	1	46	74	-	-	-	-	32.772	31.276
Sama S.A.	5.842	19.539	29	36	-	-	-	-	-	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados LTDA.	-	-	20	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Wagner LTDA.	-	-	6	4	-	-	1.187	1.187	-	-	3.270	3.000
	<u>7.362</u>	<u>22.641</u>	<u>59</u>	<u>76</u>	<u>46</u>	<u>74</u>	<u>1.848</u>	<u>2.602</u>	<u>38.358</u>	<u>36.012</u>		

(i) Os saldos de compras e vendas referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados e prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que tem consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.

(ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento predeterminado.

(iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, IRRF e variação de 100% do CDI, com prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

Resultado	Controladora											
	Vendas		Compras		Despesas Administrativas		Juros s/mútuo despesa		Juros s/mútuo receita		JCP receita	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento LTDA.	-	-	17.991	8.407	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial LTDA.	4.437	979	876	1.890	-	-	-	-	-	-	1.054	906
Prel Empreendimentos e Participações LTDA.	-	-	-	415	601	-	-	-	-	-	-	-
Sama S.A.	17	-	24.256	37.833	-	1.760	2.490	-	-	-	3.101	3.339
Tégula Soluções para Telhados LTDA.	7	168	-	-	-	-	666	-	14	-	-	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica	-	952	-	-	-	-	137	-	694	-	-	-
	<u>4.461</u>	<u>2.099</u>	<u>43.123</u>	<u>48.130</u>	<u>415</u>	<u>1.760</u>	<u>3.293</u>	<u>708</u>	<u>4.155</u>	<u>4.245</u>		

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes, no período findo em 30 de junho de 2017 não há garantias em aberto com partes relacionadas nem provisões para redução do saldo de contas a receber de partes relacionadas.

Notas Explicativas**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Salários, honorários e benefícios	3.008	2.388	3.801	2.810
Encargos sociais	852	692	959	877
Participação nos lucros – PLRE	-	1.080	-	1.220
Benefício pós-emprego	45	42	45	42
	<u>3.905</u>	<u>4.202</u>	<u>4.805</u>	<u>4.949</u>

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo oferece PLRE – Provisão Lucros e Resultados do exercício complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido de seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse PLRE complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano e 30% após o quinto ano, e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (pronunciamento técnico CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim recebe o montante equivalente a até 100% do valor líquido distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No período findo em 30 de junho de 2017, a posição acionária da Diretoria era de 622.160 ações - ETER3 (1.212.660 ações - ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

Movimentação das ações da Diretoria

Em dezembro 2016	1.212.660
Compra	266.500
Venda	(132.900)
Outros *	(724.100)
Em junho 2017	622.160

(*) Montante na rubrica de "Outros" refere-se a movimentações decorrentes da saída de membros da diretoria.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento	Total
Custo:										
Saldo em 1º de janeiro de 2016	3.178	35.254	142.993	13.536	86.498	1.415	6.411	4.735	10.455	304.475
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	8.662	8.662
Baixas	-	(1)	(167)	-	(30)	(66)	(20)	(171)	-	(455)
Transferências	-	438	15.234	542	2.159	-	96	205	(18.674)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.178	35.691	158.060	14.078	88.627	1.349	6.487	4.769	443	312.682
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	1.960	1.960
Baixas	-	-	(742)	-	(186)	(72)	(43)	(71)	-	(1.114)
Transferências	-	4	199	-	152	-	25	53	(433)	-
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	(282)	(5.928)	(77)	(781)	-	-	-	-	(7.068)
Saldo em 30 de junho de 2017	3.178	35.413	151.589	14.001	87.812	1.277	6.469	4.751	1.970	306.460
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-	-
Depreciação acumulada:										
Saldo em 1º de janeiro de 2016	-	(20.870)	(52.066)	(11.412)	(57.183)	(987)	(3.644)	(3.393)	-	(149.555)
Adições	-	(836)	(5.026)	(601)	(5.695)	(51)	(490)	(454)	-	(13.153)
Baixas	-	1	155	-	30	66	16	170	-	438
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(21.705)	(56.937)	(12.013)	(62.848)	(972)	(4.118)	(3.677)	-	(162.270)
Adições	-	(420)	(2.541)	(258)	(2.810)	(25)	(229)	(209)	-	(6.492)
Baixas	-	-	702	-	186	72	33	63	-	1.056
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	26	946	21	211	-	-	-	-	1.204
Saldo em 30 de junho de 2017	-	(22.099)	(57.830)	(12.250)	(65.261)	(925)	(4.314)	(3.823)	-	(166.502)
Valor residual:										
Em 31 de dezembro de 2016	3.178	13.986	101.123	2.065	25.779	377	2.369	1.092	443	150.412
Em 30 de junho de 2017	3.178	13.314	93.759	1.751	22.551	352	2.155	928	1.970	139.958

(*) Refere-se a transferência do montante de Pis e Cofins alocados aos itens do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar, conforme lei nº12.546/2011. A totalidade dos créditos transferidos foi compensado dentro do próprio período.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

	Consolidado											Total		
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas de extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Desmobilização da mina		Obras de contenção na mina	Imobilizações em andamento
Custo:														
Saldo em 1º de janeiro de 2016	6.561	88.111	327.327	30.713	27.322	240.610	23.674	1.718	18.311	9.699	5.778	13.387	12.832	806.043
Adições	(916)	(5.257)	(14.807)	-	(7.004)	(4.725)	(1.557)	-	(428)	(686)	-	-	14.587	14.587
Transferências	10	(2.093)	17.336	146	3.291	8.424	-	-	(2.553)	314	805	-	(8)	(35.388)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.655	80.761	329.856	30.859	23.609	244.309	22.117	1.718	15.330	9.327	6.583	13.387	1.731	785.242
Adições	240	1.141	(814)	-	-	998	-	-	-	-	-	-	2.309	4.688
Baixas	-	-	-	-	-	(186)	(776)	-	(76)	(77)	-	-	-	(1.929)
Transferências	(1)	42	1.058	-	3	415	5	(2)	53	82	-	-	(1.655)	-
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	(282)	(5.928)	-	(77)	(781)	-	-	-	-	-	-	-	(7.068)
Saldo em 30 de Junho de 2017	5.894	81.662	324.172	30.859	23.535	244.755	21.346	1.716	15.307	9.332	6.583	13.387	2.385	780.933
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-
Depreciação acumulada:														
Saldo em 1º de janeiro de 2016	-	(50.981)	(116.737)	(27.809)	(24.475)	(184.532)	(21.078)	(1.670)	(10.613)	(7.237)	(1.781)	(5.083)	-	(451.996)
Adições	-	(2.221)	(11.899)	(2.244)	(1.486)	(13.926)	(839)	(46)	(1.146)	(880)	(263)	(823)	-	(35.773)
Baixas	-	2.101	6.226	-	6.619	2.807	1.527	-	304	659	-	-	-	20.243
Transferências	-	1.453	(1.147)	-	(1.085)	(822)	(2)	-	1.602	1	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(49.648)	(123.557)	(30.053)	(20.427)	(196.473)	(20.392)	(1.716)	(9.853)	(7.457)	(2.044)	(5.906)	-	(467.526)
Adições	-	(1.630)	(6.690)	(734)	(420)	(7.378)	(293)	-	(543)	(384)	(132)	(411)	-	(18.615)
Baixas	-	13	813	-	22	204	600	-	67	68	-	-	-	1.787
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	26	946	-	21	211	-	-	-	-	-	-	-	1.204
Saldo em 30 de junho de 2017	-	(51.239)	(128.488)	(30.787)	(20.804)	(203.436)	(20.085)	(1.716)	(10.329)	(7.773)	(2.176)	(6.317)	-	(483.150)
Valor residual:														
Em 31 de dezembro de 2016	5.655	31.113	206.299	806	3.182	47.836	1.725	2	5.477	1.870	4.539	7.481	1.731	317.716
Em 30 de junho de 2017	5.894	30.423	195.684	72	2.731	41.319	1.261	-	4.978	1.559	4.407	7.070	2.385	297.783

(*) Refere-se a transferência do montante de Pis e Cofins alocados aos itens do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar, conforme lei nº12.546/2011. A totalidade dos créditos transferidos foi compensado dentro do próprio período.

Eventuais bens do ativo imobilizado dados em garantia, estão divulgados conforme nota explicativa nº 28.

Notas Explicativas

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Mercado interno	11.664	18.989	21.091	31.694
Mercado externo	1.765	1.613	2.016	1.872
	<u>13.429</u>	<u>20.602</u>	<u>23.107</u>	<u>33.566</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa de juros e comissões	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante:					
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 2,87% a 3,42% a.a.	2.674	2.875	11.954	12.115
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	De 2,40% a 3,12% a.a.	2.926	4.255	2.926	4.255
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	2,87% a.a.	857	1.720	857	1.720
Moeda estrangeira para capital de giro ACE (Adiantamento de Contrato de Exportação)	3,17% a.a.	-	-	34.649	11.552
Moeda estrangeira para capital de giro NCE (Nota de crédito à exportação)	De 3,46% a 3,65% a.a.	-	-	-	15.561
Moeda nacional para aquisição de equipamentos de informática (<i>leasing</i> financeiro)	1,23% a.a.	-	-	-	9
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 3% a 10% a.a. + TJLP	1.243	1.279	1.661	2.074
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 2,85% a.a. Pré + Selic	237	208	237	208
Moeda nacional para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços	De 7,06% a 8,24% a.a.	-	-	833	165
Moeda nacional para capital de giro NCE (Nota de Crédito à Exportação)	121,53% a 128,00% a.a. do CDI	-	-	23.863	21.091
Total do circulante		<u>7.937</u>	<u>10.337</u>	<u>76.980</u>	<u>68.750</u>
Não circulante:					
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 2,87% a 3,42% a.a.	-	1.341	9.561	15.470
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	De 2,40% a 3,12% a.a.	-	1.656	-	1.656
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 3,00% a 10,00% a.a. + TJLP	507	1.108	944	1.872
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 2,85% a.a. Pré + Selic	137	257	137	136
Moeda nacional para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços	De 7,06% a 8,24% a.a.	-	-	35.817	36.492
Total do não circulante		<u>644</u>	<u>4.362</u>	<u>46.459</u>	<u>55.626</u>
Total dos empréstimos e financiamentos		<u>8.581</u>	<u>14.699</u>	<u>123.439</u>	<u>124.376</u>

Fluxo de pagamento da parcela do não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
2018	558	3.637	7.571	13.468
2019	86	725	9.153	9.720
2020	-	-	4.055	4.131
2021	-	-	4.055	4.055
2022	-	-	4.055	4.055
2023 até 2027	-	-	17.570	20.197
	<u>644</u>	<u>4.362</u>	<u>46.459</u>	<u>55.626</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A.

O Grupo não possui cláusulas restritivas financeiras. Eventuais garantias estão divulgadas na nota explicativa nº 28.

14. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
13º salário	2.574	-	4.306	-
Férias	7.197	8.576	11.944	14.322
Participação nos lucros e resultados (*)	676	1.314	1.985	4.232
Bônus	190	-	380	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	257	576	464	1.002
INSS	1.577	1.941	2.773	3.388
Outros	7	6	206	444
	<u>12.478</u>	<u>12.413</u>	<u>22.058</u>	<u>23.388</u>

(*) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	30/06/2017	30/06/2016
Controladora	-	109
Consolidado	993	1.455

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
IRPJ	-	-	27	1.940
CSLL	-	-	14	344
Demais tributos				
ICMS	6.914	8.108	8.859	10.657
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	2.046	2.410	2.345	2.832
COFINS	2.066	1.960	2.567	2.639
PIS	428	397	571	545
IRRF	483	1.021	1.055	1.967
IOF	6	31	41	74
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais	-	-	860	885
Outros	89	103	299	377
	<u>12.032</u>	<u>14.030</u>	<u>16.638</u>	<u>22.260</u>
Não circulante:				
ICMS (*)	<u>2.166</u>	<u>1.746</u>	<u>5.179</u>	<u>4.699</u>

(*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon, como também FUNDOPEM e PRODUIR na controlada Tégula e INCENTIVO de 7% e 90,25%, respectivamente, na Eternit da Amazônia.

Notas Explicativas

16. PROVISÃO PARA BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

a) Benefícios futuros

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais.

(i) Principais premissas atuariais utilizadas para determinação do valor presente dos benefícios

Taxa anual de juro atuarial real	6,14%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	3,80%
Taxa anual de inflação projetada	5,15%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000

(ii) Passivo de plano de benefício pós-emprego

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	3.184	3.184	5.115	5.115
Não circulante	<u>37.691</u>	<u>37.128</u>	<u>50.456</u>	<u>50.104</u>
	<u>40.875</u>	<u>40.312</u>	<u>55.571</u>	<u>55.219</u>

(iii) A despesa com o benefício foi registrada na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" do resultado.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Custo dos juros e serviços correntes	2.155	2.267	2.910	3.167
Benefícios pagos	<u>(1.592)</u>	<u>(1.375)</u>	<u>(2.557)</u>	<u>(2.445)</u>
Resultado líquido com benefício	<u>563</u>	<u>892</u>	<u>353</u>	<u>722</u>

b) Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e de contribuição definida. Não houve necessidade de complemento à provisão registrada em 30 de junho de 2017.

No período findo em 30 de junho de 2017, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições para custeio dos planos de benefícios nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Contribuições efetuadas nos períodos findos	268	604	1.158	1.719

Notas Explicativas

Eternit S.A.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado era de R\$334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído como segue:

<u>Composição acionária</u>	<u>30/06/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>
Pessoas físicas	10.134	146.904.814	10.507	138.669.276
Pessoas jurídicas	84	2.790.836	80	2.698.925
Pessoas residentes no exterior	53	6.448.912	71	12.990.161
Clubes, fundos e fundações	56	22.796.706	62	24.582.906
	<u>10.327</u>	<u>178.941.268</u>	<u>10.720</u>	<u>178.941.268</u>
Ações em tesouraria	<u>1</u>	<u>58.732</u>	<u>1</u>	<u>58.732</u>
	<u>10.328</u>	<u>179.000.000</u>	<u>10.721</u>	<u>179.000.000</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000 mil, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2017, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$65 (R\$78 em 31 de dezembro de 2016).

c) Resultado por ação

A seguir, a reconciliação do prejuízo com os montantes usados para calcular o prejuízo básico líquido e diluído por ação:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Efeito da diluição:		
Prejuízo do período atribuível aos controladores	(26.046)	(736)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias de ações ordinárias em tesouraria	178.941	178.941
Prejuízo básico líquido e diluído por ação - R\$	(0,1456)	(0,0041)

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo demonstrado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Não houve pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no período findo em 30 de junho de 2017. O saldo de proventos de períodos anteriores aberto a pagar em 30 de junho de 2017 é apresentado como segue:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Proventos de períodos anteriores	309	426
	<u>309</u>	<u>426</u>

18. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

- a) Precon - subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A., empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR

A Precon possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis -GO. Foi utilizado o valor de R\$55.720 do montante contratado, restando um saldo de R\$28.603 a utilizar até o término do contrato deste benefício, em 31 de dezembro de 2020.

No período findo em 30 de junho de 2017, o valor do benefício totalizou R\$882 (R\$2.032 em 31 de dezembro de 2016). O benefício é tratado como subvenção para investimento, pois conceitualmente a Precon se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

- b) Eternit - subvenção para investimento - Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - PRODUZIR

A Eternit possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Goiânia -GO. A Companhia utilizou R\$28.821 do montante contratado, restando um saldo de R\$33.750 a utilizar até o término do contrato deste benefício, sendo o residual atualizado pelo Índice Geral de Preço de Mercado – IGP-M, em 31 de dezembro de 2020.

No período findo em 30 de junho de 2017 não houve utilização do benefício (R\$6.083 em 31 de dezembro de 2016). O benefício é tratado como subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

- c) Eternit - subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis com base no lucro da exploração em favor da Companhia. O prazo do benefício expira no ano-calendário 2020.

As subvenções são registradas na rubrica de Receita operacional líquida na Demonstração do Resultado do Exercício.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais.

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.187)	(2.170)	(28.096)	7.108
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	10.944	738	9.553	(2.417)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.359)	2.318	(5.042)	(4.124)
Juros sobre o capital próprio	(1.413)	(1.443)	-	(1.443)
Doações e brindes	(11)	(27)	(256)	(386)
Tributos e multas indedutíveis	(10)	(42)	(16)	(90)
Incentivo fiscal	-	-	293	37
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(531)	-	(531)	-
Provisão para PIS e COFINS (receitas financeiras)	(39)	-	(39)	-
Resultado de operação de "swap"	(35)	-	(35)	-
Prejuízo fiscal sem constituição do diferido	-	-	(1.329)	-
Outras (adições) exclusões líquidas	595	(110)	(548)	578
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>6.141</u>	<u>1.434</u>	<u>2.050</u>	<u>(7.845)</u>

- b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos pode apresentar alterações, pois grande parte dessas alterações está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos apresentado no ativo não circulante refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2016	34.264	63.823
Constituição de diferenças temporárias		
Reversão de diferenças temporárias	8.862	70.756
Constituição sobre prejuízo fiscal	(6.781)	(66.837)
Reversão sobre prejuízo fiscal	5.970	5.970
Lucro nos estoques	-	(1.057)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>42.315</u>	<u>72.655</u>
Constituição de diferenças temporárias	5.374	34.636
Reversão de diferenças temporárias	(4.343)	(32.327)
Constituição sobre prejuízo fiscal	5.110	5.110
Lucro nos estoques	-	(1.053)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>48.456</u>	<u>79.021</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	24.105	18.995	30.511	25.401
Benefício pós-emprego	13.897	13.706	18.894	18.774
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.140	7.610	21.014	19.714
Lucros não realizados nos estoques	-	-	1.179	2.232
Provisão para perdas no recebimento de créditos	1.638	1.660	2.671	2.810
Provisão para participação nos lucros e resultados	230	447	729	1.429
Mercadorias não embarcadas	-	-	2.283	821
Outras provisões	446	(103)	1.740	1.474
	<u>48.456</u>	<u>42.315</u>	<u>79.021</u>	<u>72.655</u>

Expectativa de realização dos créditos tributários

(i) Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa é como segue:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2017	30/06/2017
Após julho de 2017	198	517
2018	932	1.327
2019	1.544	2.012
2020	2.144	2.708
2021 a 2026	<u>19.287</u>	<u>23.947</u>
	<u>24.105</u>	<u>30.511</u>

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

No período findo em 30 de junho de 2017, do montante de R\$133.794 do saldo consolidado de prejuízo fiscal (R\$114.855 em 31 de dezembro de 2016) e R\$ 191.920 da base negativa de contribuição social (R\$172.992 em 31 de dezembro de 2016), a companhia não constituiu impostos diferidos para a parcela de R\$59.078 de prejuízo fiscal (R\$55.168 em 31 de dezembro de 2016) e R\$60.449 para base negativa (R\$56.549 em 31 de dezembro de 2016). Ambos em virtude de não haver projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

(ii) Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente a imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme segue:

Notas Explicativas

Eternit S.A.

	<u>Controladora</u> <u>30/06/2017</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2017</u>
Após junho de 2017	2.861	4.201
2018	1.938	8.171
2019	2.709	3.541
2020	3.233	5.292
2021 a 2026	<u>13.610</u>	<u>27.305</u>
	<u>24.351</u>	<u>48.510</u>

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa a melhor estimativa provável de desembolso futuro da Companhia, com base nas informações disponíveis até a data de autorização destas informações contábeis intermediárias, para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais cujos impactos possam ser confiavelmente mensurados, conforme apresentado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Processos trabalhistas (i)	40.490	39.280	53.143	51.282
Processos cíveis	-	-	5.947	5.578
Processos tributários (ii)	<u>8.161</u>	<u>7.695</u>	<u>34.964</u>	<u>33.143</u>
	<u>48.651</u>	<u>46.975</u>	<u>94.054</u>	<u>90.003</u>

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>		
	<u>Provisões trabalhistas</u>	<u>Provisões tributárias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2016	39.177	7.919	47.096
Adições	2.167	1.078	3.245
Baixas	(1.325)	(140)	(1.465)
Reversões	<u>(739)</u>	<u>(1.162)</u>	<u>(1.901)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	39.280	7.695	46.975
Adições	2.033	466	2.499
Reversões	<u>(823)</u>	<u>-</u>	<u>(823)</u>
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>40.490</u>	<u>8.161</u>	<u>48.651</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	48.581	4.918	30.782	84.281
Adições	5.207	660	3.663	9.530
Baixas	(1.545)	-	(140)	(1.685)
Reversões	(961)	-	(1.162)	(2.123)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	51.282	5.578	33.143	90.003
Adições	2.691	369	1.821	4.881
Baixas	(8)	-	-	(8)
Reversões	(822)	-	-	(822)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>53.143</u>	<u>5.947</u>	<u>34.964</u>	<u>94.054</u>

(i) Processos trabalhistas

Na área trabalhista, as principais provisões englobam

- a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que têm por objeto pedidos de horas extras, adicional noturno, adicional de insalubridade e periculosidade e verbas rescisórias, entre outras.
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra a Companhia. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e a saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA (Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto) também na Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam ao pagamento de indenização por dano moral coletivo e danos individuais, entre outros. Ambas as ações, em 1º de março de 2016, foram julgadas parcialmente procedentes em primeira instância. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias, estando em linha com a IAS 37.39 (pronunciamento técnico CPC 25.39), que prevê que, na mensuração de provisão que envolve uma grande população de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de primeira instância, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado em parte a decisão de primeira instância. Os termos mais significativos são:
 - Foram excluídas as seguintes condenações: indenização por danos morais coletivos no valor de R\$100 milhões, indenização por danos morais no valor de R\$50 mil em favor de cada ex-trabalhador não diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto, toda e qualquer discussão acerca de familiares de ex-empregados.
 - Foram reduzidas as seguintes condenações: danos morais e danos existenciais fixados em favor de cada ex-trabalhador já diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto para R\$100 mil e R\$50 mil, respectivamente, danos morais fixados em favor do espólio de cada ex-trabalhador falecido após o ajuizamento das ações para R\$100 mil.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

- Foi mantida a seguinte condenação: assistência medica integral para os ex-trabalhadores diagnosticados com doenças relacionadas ao amianto. Desta decisão caberão recursos pelas partes.
- c) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e a saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$1 bilhão. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. A ação movida pelo Ministério Público do Trabalho foi julgada parcialmente procedente, decisão publicada em 27 de março de 2017.

A condenação envolve (i) proceder à substituição da matéria-prima amianto na unidade do Rio de Janeiro no prazo de 18 meses, a partir de setembro de 2018; e (ii) observar o limite máximo de 0,1 fibra por cm³ de amianto em todos os locais de trabalho estabelecidos no Acordo Nacional combinado com o artigo 3º da Lei nº 9.055/1995; (iii) ampliar o rol de exames médicos de controle de todos os atuais empregados da fábrica do Rio de Janeiro; (iv) custear as despesas de deslocamento e hospedagem para todos os ex-empregados da fábrica do Rio de Janeiro que comprovadamente residam em domicílio distante a mais de 100 km do local da realização dos serviços médicos; (v) indenização por danos morais coletivos no valor de R\$30 milhões. A Companhia apresentou embargos de declaração e posteriormente apresentará recurso para o Tribunal Superior. A ação da ABREA ainda não foi julgada. Desta decisão caberão recursos pelas partes. A provisão foi constituída apenas para o dano moral coletivo considerando os acordos já firmados por empresas do mesmo setor. Desnecessária a provisão para os demais itens considerados como prováveis, visto que depende de cumprimento da legislação no que tange ao limite máximo de exposição ao amianto no Acordo Nacional, bem como na legislação específica. No que se refere à substituição da matéria-prima dentro de 18 meses, a Companhia entende ser prematura a provisão, considerando que o prazo determinado pelo juízo ainda está em curso. Quanto ao custeio das despesas de deslocamento e hospedagem para todos os ex-empregados da fábrica do Rio de Janeiro que comprovadamente residiam em domicílio distante a mais de 100 km do local da realização dos serviços médicos, não há parâmetros objetivos para sua provisão. Os demais itens da condenação foram considerados pelos assessores jurídicos externos como possíveis, razão pela qual não se faz necessária provisão para o período findo em 30 de junho de 2017, estando em linha com a IAS 37.39 (pronunciamento técnico CPC 25.39), que prevê que, na mensuração de provisão que envolve, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas. Os depósitos judiciais para garantias de execução e depósitos recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante. O STF iniciou em 31 de outubro de 2012 o julgamento das ADIs nº 3.357 e nº 3.937, em face das Leis Estaduais nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul e nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, respectivamente. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores Ministro Ayres Britto, que votou pela constitucionalidade das leis, e Ministro Marco Aurélio Mello, que votou pela inconstitucionalidade das leis. Em 23 de novembro de 2016 foi retomado o julgamento das ADIs nºs 3.357 e 3937, tendo o Ministro Edson Facchin julgado improcedente os pedidos formulados nas respectivas ADIs. Ato contínuo o Ministro Dias Toffoli requereu vista de ambos os processos. Foi iniciado nesta mesma data o julgamento da ADI 3356 tendo sido proferido voto pelo Min. Edson Facchin no mesmo sentido e pedido de vista do Min. Dias Toffoli. Considerando o pedido de vista o julgamento foi suspenso. Foi requerido ao STF o julgamento em conjunto de todas as ações diretas de inconstitucionalidade, tanto das leis estaduais quanto da lei federal que versam sobre esse tema.

Notas Explicativas

(ii) Processos tributários

Na área tributária, as principais provisões englobam:

- Variação de valores recolhidos a título de ICMS.
- Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.
- Diferença de valores reconhecidos relacionados à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CEFEM.

(iii) Ações cuja probabilidade de perda é classificada como possível

Em 30 de junho de 2017, existiam reclamações trabalhistas e processos cíveis, tributários e administrativos contra o Grupo que os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda possível e que podem ser mensurados confiavelmente. No período não houve alterações significativas (R\$15.146 em 31 de dezembro de 2016);

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foi considerada possível pelos consultores jurídicos e das quais alguns valores não são mensuráveis até a presente data:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas.
- b) Ações civis públicas consumeristas nos Estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco, com o objetivo de proibir naqueles Estados a venda de produtos que contêm mineral crisotila.
- c) Ação de improbidade administrativa relacionada à CEFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- d) Ação civil pública e uma ação popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada Sama.
- e) Partes da decisão julgada em segunda instância do processo mencionado no item i.b) desta nota explicativa foram consideradas como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia
- f) Em 10 de março de 2017, a Companhia foi citada em uma Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, que se encontra em curso perante a 1ª Vara do Trabalho de Colombo, Estado do Paraná. Nessa ação existem distintos pedidos, entre os quais a condenação da Empresa ao pagamento de R\$85 milhões a título de danos morais coletivos e a substituição da matéria-prima dentro do prazo de 90 dias. Ainda, foram pleiteados diversos pedidos em caráter liminar, entre eles a substituição da matéria-prima dentro do prazo de 90 dias, tendo sido indeferidos pelo Juízo de primeira instância. A Companhia apresentará defesa no momento oportuno.

A Companhia reforça que cumpre as normas e os procedimentos de segurança estabelecidos pela Lei Federal nº 9.055/19995 e no decreto que a regulamentou. Oportunamente, a Companhia apresentará sua defesa e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento dessa ação. Tendo em vista que o processo se encontra em estágio inicial, os consultores jurídicos estimam como possíveis as chances de perda dos pedidos da ação.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita Bruta de Vendas	275.939	325.463	420.409	544.763
Descontos e Abatimentos				
Incondicionais	(575)	(878)	(756)	(1.016)
Impostos Incidentes Sobre as Vendas	<u>(69.368)</u>	<u>(76.759)</u>	<u>(88.486)</u>	<u>(111.117)</u>
Receita Operacional Líquida	<u>205.996</u>	<u>247.826</u>	<u>331.167</u>	<u>432.630</u>

22. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(169.381)	(193.755)	(236.415)	(290.899)
Despesas com vendas	(21.194)	(30.049)	(40.408)	(53.950)
Despesas gerais e administrativas	(19.869)	(19.907)	(47.402)	(44.996)
Remuneração da administração	<u>(4.095)</u>	<u>(3.491)</u>	<u>(5.545)</u>	<u>(5.388)</u>
	<u>(214.539)</u>	<u>(247.202)</u>	<u>(329.770)</u>	<u>(395.233)</u>
Matéria-prima consumida	(107.769)	(123.565)	(151.269)	(189.401)
Quebra de produto oriundo de novas tecnologias	(1.401)	-	(1.441)	-
Despesas com pessoal e encargos	(49.855)	(57.225)	(66.979)	(79.004)
Materiais, energia elétrica e serviços	(17.547)	(23.893)	(20.756)	(30.042)
Serviços de terceiros	(8.147)	(10.829)	(22.056)	(26.594)
Depreciação e amortização (*)	(7.343)	(7.329)	(18.594)	(19.626)
Comissões sobre vendas	(5.210)	(6.094)	(7.794)	(9.057)
Despesas de vendas variáveis	(2.407)	(3.390)	(11.126)	(15.234)
Aluguel de bens móveis	(3.049)	(3.451)	(4.441)	(5.590)
Gastos com reestruturação	(4.430)	-	(11.258)	-
Gastos de paradas excepcionais	(2.126)	(698)	(3.984)	(1.525)
Despesas com viagens	(903)	(1.852)	(1.823)	(3.191)
Despesas com material e serviços de informática	(1.467)	(1.879)	(2.131)	(3.174)
Propaganda e publicidade	(531)	(4.301)	(798)	(4.901)
Contribuição para entidades de classe	(193)	(778)	(1.375)	(3.235)
Impostos e taxas	(504)	(412)	(1.639)	(2.205)
Perda em créditos de liquidação duvidosa	(875)	(798)	(1.255)	(1.448)
Outras	<u>(782)</u>	<u>(708)</u>	<u>(1.051)</u>	<u>(1.006)</u>
	<u>(214.539)</u>	<u>(247.202)</u>	<u>(329.770)</u>	<u>(395.233)</u>

(*) Depreciação de parada excepcional na controladora de R\$424 e no consolidado de R\$1.350, (não houve despesa com depreciação de parada excepcional em 30/06/2016)

Notas Explicativas**23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Outras receitas operacionais:				
Venda de bens de imobilizado	37	126	384	3.437
Aluguéis	-	-	480	458
Crédito extemporâneo de PIS e COFINS	32	-	2.380	2.505
Benefício ICMS crédito estimado	-	-	2.351	1.140
Outras	92	216	488	1.452
	<u>161</u>	<u>342</u>	<u>6.083</u>	<u>8.992</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para benefício pós-emprego	(2.155)	(2.267)	(2.910)	(3.167)
Recuperação ambiental	-	-	(677)	(616)
Impostos sobre outras vendas	(5)	(20)	(144)	(290)
Garantia de qualidade	(417)	(518)	(539)	(657)
Substituição de produto avariado	(239)	(382)	(267)	(982)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(5.645)	(4.383)	(6.122)	(4.634)
Custo da baixa de imobilizado e intangível	(57)	-	(241)	(231)
Desmontagem e reestruturação	-	-	299	-
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	-	100	-
FibraPrev - previdência privada	-	-	-	(4.871)
Outras	(511)	(162)	(1.283)	(1.882)
	<u>(9.029)</u>	<u>(7.732)</u>	<u>(11.784)</u>	<u>(17.330)</u>
	<u>(8.868)</u>	<u>(7.390)</u>	<u>(5.701)</u>	<u>(8.338)</u>

24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras - incluindo certificados de depósitos bancários	145	164	350	845
Descontos obtidos	48	160	296	351
Juros ativos	1.410	1.462	3.036	2.610
Variações monetárias ativas	775	588	895	599
Variações cambiais ativas	697	13.891	6.773	33.158
	<u>3.075</u>	<u>16.265</u>	<u>11.350</u>	<u>37.563</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(473)	(587)	(4.387)	(2.645)
Juros sobre mútuo	(1.760)	(2.490)	-	-
Juros passivos	(33)	(87)	(717)	(4.699)
Despesas bancárias	(1.007)	(1.078)	(1.234)	(1.274)
Descontos concedidos	(1.895)	(1.503)	(2.151)	(2.410)
IOF	(277)	(283)	(379)	(385)
PIS e COFINS - Juros s/ capital próprio	(703)	(530)	(880)	(575)
Variações cambiais passivas	(644)	(10.891)	(7.252)	(32.112)
Variações monetárias passivas	(1.061)	(917)	(3.185)	(2.900)
Outras	(118)	(120)	(127)	(384)
	<u>(7.971)</u>	<u>(18.486)</u>	<u>(20.312)</u>	<u>(47.384)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.896)</u>	<u>(2.221)</u>	<u>(8.962)</u>	<u>(9.821)</u>

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Alta Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisotila e Telhas de Concreto, os quais estão demonstrados a seguir, assim como as áreas geográficas de atuação. As informações apresentadas na linha "Outros" referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos Fibrocimento, Mineral Crisotila e Telhas de Concreto.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Controladora e Consolidado	
Segmento	Área geográfica
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral Crisotila	Mercados local e externo
Telhas de Concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes ao período findo em 30 de junho de 2017 são as seguintes:

Segmento e área geográfica	30/06/2017		30/06/2017					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro líquido	IRPJ/CSLL
Fibrocimento:								
Sudeste	245.817	28.499	43.446	7.722	(4.410)	(2.273)	(921)	1.015
Sul	45.633	38.216	59.412	10.564	(6.027)	(2.477)	(1.260)	1.389
Centro-Oeste	78.707	46.170	75.900	17.167	(3.688)	(2.446)	(1.610)	1.775
Norte e Nordeste	26.477	26.634	41.980	7.462	(4.259)	(1.321)	(891)	982
	<u>396.634</u>	<u>139.519</u>	<u>220.738</u>	<u>42.915</u>	<u>(18.384)</u>	<u>(8.517)</u>	<u>(4.682)</u>	<u>5.161</u>
Mineral Crisotila								
Mercado local	236.817	153.002	17.147	9.330	18.220	(2.697)	(430)	(649)
Mercado externo	-	-	67.362	38.164	(10.694)	(3.923)	(1.689)	(2.548)
	<u>236.817</u>	<u>153.002</u>	<u>84.509</u>	<u>47.494</u>	<u>7.526</u>	<u>(6.620)</u>	<u>(2.119)</u>	<u>(3.197)</u>
Telhas de concreto								
Mercado local	42.116	9.049	14.578	3.246	(1.729)	(1.716)	(157)	(95)
Outros (*):								
Mercado local	130.309	70.619	11.342	1.097	(15.509)	(1.741)	(2.004)	181
Total	<u>805.876</u>	<u>372.189</u>	<u>331.167</u>	<u>94.752</u>	<u>(28.096)</u>	<u>(18.594)</u>	<u>(8.962)</u>	<u>2.050</u>

(*) Contemplam (R\$14.830) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto CSC, atuante no segmento de louças. Vide nota explicativa nº 9.

Segmento e área geográfica	31/12/2016		30/06/2016					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro líquido	IRPJ/CSLL
Fibrocimento:								
Sudeste	254.781	27.460	49.015	10.832	464	(2.244)	(360)	36
Sul	48.207	36.721	75.907	16.812	755	(2.598)	(558)	56
Centro-Oeste	85.579	48.534	89.940	21.773	2.747	(2.363)	(661)	66
Norte e Nordeste	32.219	25.147	49.501	10.939	468	(1.283)	(364)	36
	<u>420.786</u>	<u>137.862</u>	<u>264.363</u>	<u>60.356</u>	<u>4.434</u>	<u>(8.488)</u>	<u>(1.943)</u>	<u>194</u>
Mineral Crisotila:								
Mercado local	229.984	144.620	55.037	40.882	17.572	(3.055)	(5.178)	(2.339)
Mercado externo	-	-	74.842	32.600	901	(4.445)	(7.041)	(3.182)
	<u>229.984</u>	<u>144.620</u>	<u>129.879</u>	<u>73.482</u>	<u>18.473</u>	<u>(7.500)</u>	<u>(12.219)</u>	<u>(5.521)</u>
Telhas de Concreto:								
Mercado local	48.609	21.601	22.932	5.050	(3.495)	(1.857)	(737)	(281)
Outros (*):								
Mercado local	143.069	78.716	15.456	2.843	(12.304)	(1.781)	5.078	(2.237)
Total	<u>842.448</u>	<u>382.799</u>	<u>432.630</u>	<u>141.731</u>	<u>7.108</u>	<u>(19.626)</u>	<u>(9.821)</u>	<u>(7.845)</u>

(*) Contemplam (R\$12.130) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto CSC, atuante no segmento de louças. Vide nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas

26. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2017, os seguros contratados pelo Grupo, sob orientação de seus consultores de seguros, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros têm vencimento médio em Julho de 2018.

<u>Modalidade</u>	<u>Bens cobertos</u>	<u>Valor da cobertura</u>
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, lucros cessantes e veículos	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	R\$ 409.300

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

27.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem significativamente seu patrimônio e/ou resultado, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, por disposições legais ou contratuais.

A seguir uma comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações contábeis intermediárias:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Mensurados ao valor justo:				
Instrumentos financeiros derivativos	<u>178</u>	<u>374</u>	<u>178</u>	<u>678</u>

b) Hierarquia do valor justo

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2017 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2, nem transferência entre avaliações de valor justo nível 3 e nível 2.

27.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros contas a receber de clientes, depósitos à vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto aos riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: (i) risco de câmbio; (ii) risco de taxa de juros; (iii) risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos; e (iv) risco associado ao crescimento.

(i) Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 30 de junho de 2017, o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 30/06/2017 (US\$ = R\$1,00) (*)
	30/06/2017	31/12/2016	
Clientes no mercado externo	67.139	46.124	3,3076 US\$
Fornecedores no mercado externo	(2.016)	(1.872)	3,3082 US\$
Adiantamento de contrato de exportação (ACE)	(34.649)	(11.552)	3,3082 US\$
Financiamentos (US\$)	(25.297)	(33.495)	3,3082 US\$
Derivativo financeiro (US\$) "swap"	(178)	(678)	3,3082 US\$
Total da exposição cambial	4.999	(1.473)	

(*) Fonte: Banco Central do Brasil, site: www.bacen.gov.br

Análise de sensibilidade

Para medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de junho de 2017, conforme segue:

Saldos - em moeda estrangeira	Risco	Consolidado				
		Taxa (*)	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
		Posição em 30/06/2017	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
US\$:		3,3076	1,6538	2,4807	4,1345	4,9614
Clientes - mercado externo	US\$	67.139	33.570	50.354	83.924	100.709
Fornecedores - mercado externo	US\$	3,3082	1,6541	2,4812	4,1353	4,9623
Adiantamento de contrato de exportação (ACE)	US\$	(2.016)	(1.008)	(1.512)	(2.520)	(3.024)
Financiamentos	US\$	(34.649)	(17.325)	(25.987)	(43.311)	(51.974)
Derivativo Financeiro - "swap"	US\$	(25.297)	(12.649)	(18.973)	(31.621)	(37.946)
Derivativo Financeiro - "swap"	US\$	(178)	(89)	(134)	(223)	(267)
Total das exposições		4.999	2.499	3.748	6.249	7.498

(*) Fonte: Banco Central do Brasil, site: www.bacen.gov.br

Notas Explicativas

Operações com derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Contratos de "swap" - US\$ e CDI

A Companhia possui um contrato nesta modalidade, com vencimentos até 11 de outubro de 2017, com posição ativa (comprada) em dólares norte-americanos e posição passiva (vendida) em CDI.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando a precificação feita por meio do valor de mercado, tanto para a ponta ativa quanto para a ponta passiva, em que a diferença entre as duas gera o valor de mercado do "swap".

Notas Explicativas

Eternit S.A.

A relação dos contratos do Grupo em 30 de junho de 2017 é apresentada conforme segue:

Instrumento	Hierarquia de valor justo	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Vencimento	Controladora		Consolidado					
					30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016				
					Valor de referência (notional) em US\$	Valor Justo em R\$	Valor de referência (notional) em US\$	Valor Justo em R\$				
Swap de moeda - Dólar (EUA)	Nível 2	Moeda	USD	11/10/2017	(262)	(178)	(524)	(374)	(262)	(178)	(524)	(374)
Swap de moeda - Dólar (EUA)	Nível 2	Moeda	USD	27/01/2017	-	-	-	-	-	-	(3.049)	(267)
Swap de moeda - Dólar (EUA)	Nível 2	Moeda	USD	17/02/2017	-	-	-	-	-	-	(1.700)	(37)
Total					(262)	(178)	(524)	(374)	(262)	(178)	(5.273)	(678)

Notas Explicativas

(ii) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuar devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos são corrigidos pelo CDI, SELIC e TJLP.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	2.222	3.313	2.326	3.504
Aplicações financeiras de curto prazo	29	32	4.551	2.708
Empréstimos e financiamentos	(1.453)	(1.878)	(25.317)	(22.969)
Total da exposição à taxa de juros	<u>798</u>	<u>1.467</u>	<u>(18.440)</u>	<u>(16.757)</u>

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como o histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos meses. Dessa forma, a Companhia avalia a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

No quadro a seguir está demonstrado o impacto econômico líquido de choques paralelos na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

		Consolidado					
		Projeção de receitas financeiras - um ano					
				Risco de redução		Risco de aumento	
		Posição em	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	
Aplicações financeiras	Indexador	30/06/2017	provável	I	II	III	IV
				(-50%)	(-25%)	(+25%)	(+50%)
CDI			10,14%	5,07%	7,61%	12,68%	15,21%
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	CDI	2.326	2.561	2.207	2.148	2.620	2.679
Aplicações financeiras (curto prazo)	CDI	<u>4.551</u>	<u>5.012</u>	<u>4.320</u>	<u>4.205</u>	<u>5.128</u>	<u>5.243</u>
Total		<u>6.877</u>	<u>7.573</u>	<u>6.527</u>	<u>6.353</u>	<u>7.748</u>	<u>7.922</u>

		Consolidado					
		Projeção despesas financeiras - um ano					
				Risco de redução		Risco de aumento	
		Posição em	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	
Empréstimos e financiamentos	Indexador	30/06/2017	provável	I	II	III	IV
				(-50%)	(-25%)	(+25%)	(+50%)
CDI			10,14%	5,07%	7,61%	12,68%	15,21%
Empréstimos e financiamentos	CDI	23.863	26.283	22.653	22.048	26.888	27.493
TJLP			7,00%	3,50%	5,25%	8,75%	10,50%
Empréstimos e financiamentos	TJLP	1.080	1.156	1.042	1.023	1.175	1.193
SELIC			10,15%	5,08%	7,61%	12,69%	15,23%
Empréstimos e financiamentos	SELIC	<u>374</u>	<u>412</u>	<u>355</u>	<u>346</u>	<u>421</u>	<u>431</u>
Total		<u>25.317</u>	<u>27.851</u>	<u>24.050</u>	<u>23.417</u>	<u>28.484</u>	<u>29.117</u>

Fonte: Banco Central do Brasil, site: www.bacen.gov.br

Notas Explicativas

Eternit S.A.

b) Risco de crédito

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato de as vendas serem efetuadas para um grande número de clientes, e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito, está refletido na rubrica "Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

A Companhia avalia periodicamente sua carteira de clientes e, em 30 de junho de 2017, nenhum cliente individualmente possuía representatividade significativa em comparação ao total das contas a receber e faturamento individual e consolidado.

Depósitos à vista e aplicações financeiras

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes moedas e dos prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

A liquidez e o fluxo de caixa da Companhia são gerenciados diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo que garanta a geração operacional de caixa e que a captação prévia de recursos, quando necessária, seja suficiente para a manutenção de seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

Gestão do capital

Para o período findo em 30 de junho de 2017, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o exercício anterior. A Companhia inclui, na estrutura de dívida líquida, empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Alavancagem</u>		<u>Alavancagem</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Empréstimos e financiamentos	8.581	14.699	123.439	124.376
Instrumentos financeiros				
derivativos	178	374	178	678
Caixa e equivalentes de caixa	(2.448)	(3.365)	(4.295)	(5.143)
Dívida líquida	6.311	11.708	119.322	119.911
Patrimônio líquido	<u>433.670</u>	<u>459.633</u>	<u>433.687</u>	<u>459.649</u>
Dívida líquida e patrimônio líquido	<u>427.359</u>	<u>447.925</u>	<u>314.365</u>	<u>339.738</u>

Notas Explicativas

28. COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 30 de junho de 2017, o Grupo possuía as seguintes garantias:

- a) Seguro-garantia apólice nº 54-0776-19-0011974 para compra e venda de energia elétrica número TBLC-08.258-CVE-CL e seus Termos Aditivos nº 01 a 05, tomadora Sama S.A. - Minerações Associadas, no montante de R\$4.680, com a Pottencial Seguradora S.A., vencimento em 31 de dezembro de 2017 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda.
- b) Fiança Bancária nº 2.052.898, garantia do pagamento de execução fiscal - Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM firmado com a Sama S.A. - Minerações Associadas, no montante de R\$1.440, perante o Banco Bradesco, com vencimento indeterminado.
- c) Fiança Bancária nº 2.062.549-P, no valor de R\$40.909, que corresponde a 60% de participação da controlada CSC, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, perante o Banco Bradesco, com vencimento em 25 de janeiro de 2018. Fiança corporativa para operações de capital de giro e financiamento de importação (FINIMP) com instituições bancárias, no montante de R\$57.844, e vencimento entre julho de 2017 e fevereiro de 2020.
- d) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$2.150.
- e) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$62.500.
- f) Seguro-garantia apólice nº 54-0775-23-4000138 para garantia de débitos substanciados nas CDAs 80.6.15.066685-39 e 80.6.15.068746-00, referente a CSLL e COFINS, no valor de R\$417, vigência de 29 de janeiro de 2016 a 29 de janeiro de 2021.
- g) Seguro-garantia apólice nº 16-0775-23-0132155 para garantia de débitos substanciados nas CDAs 80.6.15.068893-81, 80.7.15.015565-27 e 80.3.15.001323-50; trata-se de ação anulatória referente a cobrança de débito de COFINS no valor de R\$6.350. Vigência de 26 de outubro de 2015 a 26 de outubro de 2020.
- h) Seguro-garantia apólice nº 54-0776-19-0011056 para compra e venda de energia elétrica número TBLC-15.1015-CVEI-CL e seu Termo Aditivo 01, tomadora Eternit, no montante de R\$1.549, com a Pottencial Seguradora S.A., vencimento em 31 de dezembro de 2017 e beneficiária Engie Energia Comercializadora Ltda.
- i) Seguro-garantia apólice nº 54-0776-19-0011973 para compra e venda de energia elétrica número EBC-16.1148-CVEI-CL, tomadora Eternit, no montante de R\$605, com a Pottencial Seguradora S.A., vencimento em 31 de dezembro de 2017 e beneficiária Engie Energia Comercializadora Ltda.
- j) Seguro-garantia apólice nº 44-0776-19-0011136 para compra e venda de energia elétrica número TBLC-15.1015-CVEI-CL, tomadora CSC, no montante da sua participação de R\$217, com a Pottencial Seguradora S.A., vencimento em 31 de dezembro de 2017 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

- k) Seguro-garantia apólice nº 54-0776-19-0012078 para compra e venda de energia elétrica número EBC-16.1171-CVEI-CL, tomadora Precon, no montante de R\$257, com a Pottencial Seguradora S.A., vencimento em 31 de dezembro 2017 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda.
- l) Fiança Bancária nº 2.043.852-5 referente garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com Eternit S/A, no montante de R\$ 4.456 junto ao banco Bradesco, com vencimento em 30/04/2018;

29. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DA MINA

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

Taxa de desconto	10% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	5% a.a.

<u>Valor presente dos desembolsos esperados</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2032	5.471	5.216
2033	4.696	4.477
2034	2.433	2.320
2035 a 2043	1.955	1.865
	<u>14.555</u>	<u>13.878</u>

Considerando o acordo celebrado com o PAFEM – Plano Ambiental de Fechamento de Mina, a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2043.

O valor total de despesas consolidadas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$677 (R\$616 em 30 de junho de 2016), calculado com base na extração atual de mineral crisotila.

30. PERDAS ESTIMADAS NA RECUPERABILIDADE DE ATIVOS E PROVISÃO DE REESTRUTURAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO.

A Companhia iniciou um processo de reestruturação em suas unidades de negócios com foco na recuperação da rentabilidade. No período findo em 30 de junho de 2017, os valores em aberto e movimentação referentes à provisão para reestruturação e desmobilização de parte dos ativos estão demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Perda estimada na recuperabilidade de ágio e outros ativos	3.796	3.796
Provisão para desmobilização e reestruturação	3.674	2.586
Perda estimada na recuperabilidade de ativo	11.428	11.727
Total de ajuste com perda na recuperabilidade e provisão de reestruturação	<u>18.898</u>	<u>18.109</u>

<u>Desmobilização</u>	<u>Perda estimada na recuperabilidade de ágio e outros ativos</u>	<u>Provisão para desmobilização</u>	<u>Perda estimada na recuperabilidade de ativo</u>	<u>Total de Desmobilização</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.796	1.064	11.727	16.587
Reversão	-	-	(299)	(299)
Baixa por pagamento	-	(610)	-	(610)
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>3.796</u>	<u>454</u>	<u>11.428</u>	<u>15.678</u>

Notas Explicativas

<u>Reestruturação</u>	<u>Gastos com pessoal nas unidades de negócio</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.522
Adições (*)	11.258
Baixa por pagamento	<u>(9.560)</u>
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>3.220</u>

(*) As adições do período referem-se a unidades do grupo que não estavam inclusas no processo iniciado em dezembro de 2016.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2017 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Luiz Barsi Filho	25.610.000	14,31	25.610.000	14,31	
Victor Adler e Controladas	21.615.000	12,08	21.615.000	12,08	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	14.401.700	8,05	14.401.700	8,05	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	117.314.568	65,54	117.314.568	65,54	
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2016 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Luiz Barsi Filho	24.610.000	13,75	24.610.000	13,75	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	23.947.700	13,38	23.947.700	13,38	
Victor Adler e Controladas	18.676.000	10,43	18.676.000	10,43	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	111.707.568	62,41	111.707.568	62,41	
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00	

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2017	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2016	%
Controlador	N/A	-	N/A		N/A	-
Administradores						
Conselho de Administração	25.647.002	14,33	1.019.900		24.627.102	13,76
Conselho Consultivo					18.716.000	10,46
Diretoria	622.160	0,35	-1.172.188		1.794.348	1,00
Conselho fiscal	369.600	0,21	-355.100		724.700	0,40
Ações em tesouraria	58.732	0,03	0		58.732	0,03
Outros acionistas	152.302.506	85,09	19.223.388		133.079.118	74,35
Total	179.000.000	100,00	18.716.000		179.000.000	100,00
Ações em circulação	152.302.506	85,09	19.223.388		133.079.118	74,35

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Provisões para riscos

i) Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal - STF do mérito em conjunto da Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI nº 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos com base em amianto, no âmbito daquele Estado, e da ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como das demais ADIs que tratam do uso do amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

ii) Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20, itens i.b), i.c) e iii.e), às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descrevem as ações civis ajuizadas contra a Companhia pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo e pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto - ABREA de São Paulo e pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro e pela ABREA do Rio de Janeiro, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e a doença ocupacional da unidade industrial da Companhia, para as quais houve decisões julgadas parcialmente desfavoráveis à Companhia, em segunda e primeira instâncias, respectivamente. A probabilidade de perda para parte dessas ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 20, itens i.b) e i.c), foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída em períodos anteriores, para esta parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda para a parte considerada como perda possível, conforme divulgado na nota explicativa nº 20, itens i.c) e iii.e). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

iii) Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20, item iii.f) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a ação civil ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Paraná contra a Companhia, na qual são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e a doença ocupacional e que ainda não foi julgada. A probabilidade de perda para essa ação civil foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível; portanto, não foi reconhecida provisão para perda a ela relacionada. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias de períodos anteriores examinadas e revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com data de 17 de março de 2017 e 10 de agosto de 2016, respectivamente.

São Paulo, 9 de agosto de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Manoel Pinto da Silva

Contador

CRC nº SP 2055664/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S. A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu, sem ressalvas e sem ajustes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 08 de agosto de 2017.

Paulo Henrique Zukanovich Funchal – Coordenador

Aloisio Macário Ferreira de Souza

Cristiane do Amaral Mendonça - Suplente

Vera Lucia Martins Ferreira Nogueira Ferraz – Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2017; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 09 de agosto de 2017.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2017; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 09 de agosto de 2017.

Eternit S.A.

A Diretoria